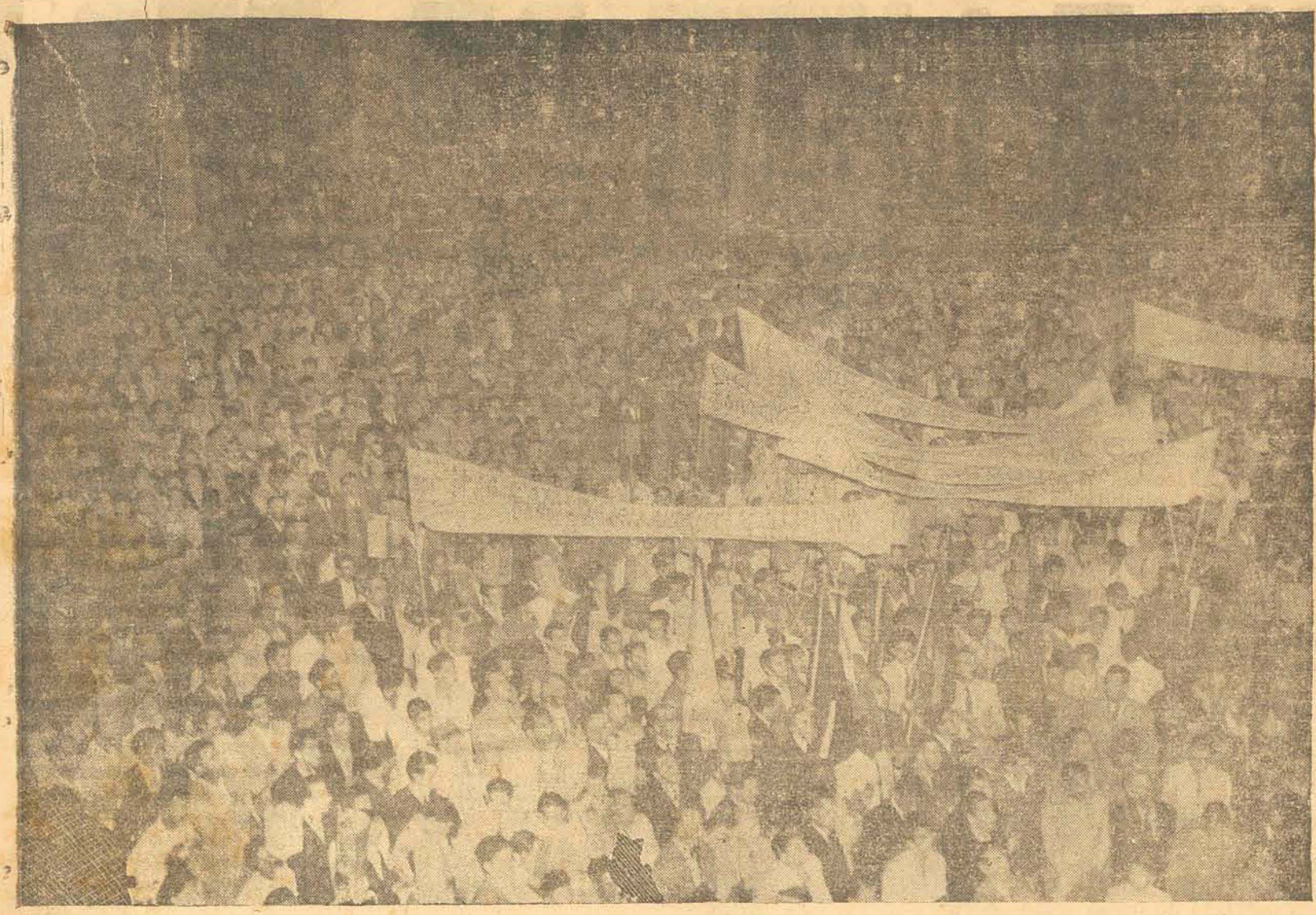


Entrada 3-3-45

Política do rico contra o pobre

"OS QUE VIVEM NO CONFORTO NÃO TEM AUTORIDADE PARA ACUSAR DE LUXUOSAS, OBRAS FEITAS EM BENEFÍCIO DOS PEQUENINOS, DOS HUMILDES, DOS ENFERMOS E DOS SOFREDORES!" PALAVRAS DO SR. NEREU RAMOS, NO SEU IMPROVISO DE 1º DE MAIO.



A manifestação de 1º de Maio ao sr. Interventor Nerêu Ramos há de ficar assinalada como um desabafo popular, em nítida repulsa á insidia carcomida e a métodos de oposição que não poderão conspurcar a presente fase de redenção e reajustamentos.

Atingiu uma significação verdadeiramente memorável, a manifestação de apreço prestada ao exmo. sr. dr. Nerêu Ramos pela população da capital terça-feira, dia primeiro, por motivo do transcurso do 10º aniversário do seu governo. O programa de cunho eminentemente popular, teve uma execução que ultrapassou todas as expectativas, confirmando a grande consideração de que desfruta o preclaro estadista no seio dos seus coestaduanos, que não esquecem as grandes realizações administrativas levadas a bom termo neste decênio, em prol do bem estar do povo e da prosperidade e do progresso de Santa Catarina. De manhã houve missa na Catedral Metropolitana, a que assistiram além do exmo. sr. Interventor Federal, e sua exma. esposa d. Beatriz Pederneiras Ramos, todas as altas autoridades civis e militares do Estado, exmas. famílias e grande massa de povo. Essa tocante cerimônia foi celebrada pelo Revmo. Monsenhor Harry Bauer e presidida pelo exmo. e Revmo. Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, que pronunciou magistral oração. As 9 horas houve o desfile escolar, de que participaram todos os estabelecimentos de ensino públicos e particulares e constituiu um

Continua na 2a. pagina

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretor da Redação
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI FLORIANÓPOLIS, Quinta-feira, 3 de maio de 1945 NÚMERO 2713

Rendição Total! CAIU BERLIM! Renderam-se todas as tropas alemãs no setor italiano — informa Truman

MOSCOU, 2 (UP) O marechal Stalin, em ordem do dia, comunica que Berlim caiu em poder dos russos.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Presidente Harry Truman expediu, da Casa Branca, o comunicado oficial da rendição alemã na Itália. Na ocasião em que o documento recebeu as necessárias assinaturas, achavam-se presentes diversos chefes do Exército Soviético e das demais Nações Unidas. A rendição permitiu que as forças aliadas cheguem a 16 quilômetros de Berchtesgaden, último reduto do nazismo.

Washington, 2 (UP) O Presidente Truman acaba de confirmar a morte de Adolfo Hitler, 1º de maio de 1945.

S. Q. G. ALIADO, 2 (U. P.) — O Supremo Quartel General Aliado retransmite a informação de que Adolfo Hitler morreu a 1º de maio, recusando-se a comentar a informação.
LONDRES, 2 (U. P.) — A imprensa aceita a versão de que Adolfo Hitler foi assassinado pelos próprios companheiros, considerando o tom da declaração oficial alemã.
LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Hamburgo anunciou, após prevenir os rádio-escuta durante 25 minutos que ia transmitir um grave comunicado, que o "fuehrer" morreu, em consequência de ferimentos recebidos em combate.
PARIS, 2 (U. P.) — Milhares de soldados nazistas estão se apresentando aos comandos aliados, com bradeiras da Cruz Vermelha Internacional.

Moscou, 2 (U. P.) — As forças soviéticas estão empenhadas numa batalha violenta a oeste de Tringarten, vão dispersando gradualmente a resistência nazista.

Londres, 2 (U. P.) — O New Chronicle publica uma correspondência do 9º exército dizendo que Hitler foi morto pelas tropas russas.

Paris, 2 (U. P.) — A 10ª divisão do 7º exército norte-americano capturou ontem Stalz ao sudoeste de Fuzen, enquanto que a 12ª divisão do mesmo exército expulsava os alemães de Pensuberg.

Zurich, 2 (U. P.) — A rádio de Hamburgo informa que os soviéticos irromperam na retaguarda das forças alemãs, em Berlim.

New York, 2 (U. P.) — A BBC informou que foram feitos prisioneiros mais 5 generais alemães.

Londres, 2 (U. P.) — As forças do 14º regimento, do Marechal Rudenstedt foram capturadas.

Aquele Marechal, bem como seu ajudante de ordens Tenente Hans e o motorista foram presos quando saíram do hospital, em Bandoelz onde se achava em tratamento e residindo nestes últimos dias em companhia de sua senhora e filho.

Paris, 2 (U. P.) — O 7º exército norte-americano, na Alemanha, ocupou Boltoer, ao sul de Munich.

Madrid, 2 (U. P.) — Informações de Barcelona revelam que Pierre Laval e Marcelle chegaram àquela cidade, de avião.

Roma, 2 (U. P.) — A FEB participando na ação de limpeza em Placenza conquistou Conquera e Tortona.

Paris, 2 (U. P.) — Bernadotte

encontrou-se com Himmler em Luebeck.

O chefe da Gestapo declarou que Hitler havia falecido em consequência de um ataque cerebral.

Londres, 2 (U. P.) — As seis horas de hoje cessaram os sinais de alarme em Londres. Inúmeras famílias estão regressando aos seus antigos lares.

LONDRES, 2 (UP) — O sr. Churchill anunciou hoje na Camara dos Comuns, que um milhão de soldados alemães renderam-se na Austria.

MOSCOU, 2 (U. P.) — O jornal "Estrela Vermelha" comunica que Hitler morreu em combate com as tropas russas.

LONDRES, 1 (U. P.) — Em transmissão pela emissora de Hamburgo, o almirante Doenitz anunciou:

— "Hitler morreu. Assumi hoje o poder para salvar o povo alemão da destruição completa. A guerra deve continuar".

PARIS, 2 (U. P.) — Já se entregaram aos aliados 26 generais alemães.

ROMA, 2 (U. P.) — O marechal italiano Pietro Grazzian entregou-se aos aliados com todo o Estado Maior.

LONDRES, 2 (UP) — Na Camara dos Comuns, o sr. Churchill prestou hoje significativa homenagem a Força Expedicionaria Brasileira.

Londres, 2 (U. P.) — Continua a batalha de Berlim, em Unter den Künden, junto á chancelaria alemã, onde a luta está sendo de corpo a corpo.

Roma, 2 (U. P.) — Nestes últimos dias foram feitos 160.000 prisioneiros nazistas no norte da Itália, continuando o avanço das tropas aliadas em todos os setores.

WASHINGTON, 2 (U P)-O presidente Truman anunciou a rendição incondicional das tropas alemãs, na Italia

O sr. Winston Churchill declarou na Camara dos Comuns que a rendição alemã está se operando parcialmente e, por isso, não exigirá a anunciada declaração conjunta, imediatamente

CESSOU A LUTA DA FEB!

RIO, 2 (A. N.) — Foram expedidos hoje, logo que se recebeu a notícia da rendição alemã na Itália, milhares de telegramas de felicitações aos chefes militares e soldados brasileiros, felicitando-os pelo glorioso epílogo da luta da Feb.

Nossa Vida

D^a HERMOSILA VIEIRA
O lar feliz do sr. Coronel Lopes Vieira, digno Prefeito de nossa Capital, esteve ontem em festas pelo motivo do transcurso do feliz aniversário natalício de sua estimadíssima e digna esposa exma. sra. d. Hermosila Peixoto Vieira, familiarmente conhecida por Dona Zilóca, senhora dotada de ex-las virtudes e boníssimo coração sempre aberto ao bem, razão por que é estimada por todos indistintamente.

A distinta aniversariante e sua digna família, embora tardiamente, as nossas felicitações.

SRTA. CATARINA NAVARRO HABERBECK

Defleui ante-ontem a data de mais um aniversário natalício da gentil e distinta senhora Catarina Navarro Haberbeck, inteligente aluna da Faculdade de Direito e mui estimada filha do sr. Osvaldo L. Haberbeck, abastado comerciante.

A ilustre e prezada natali-

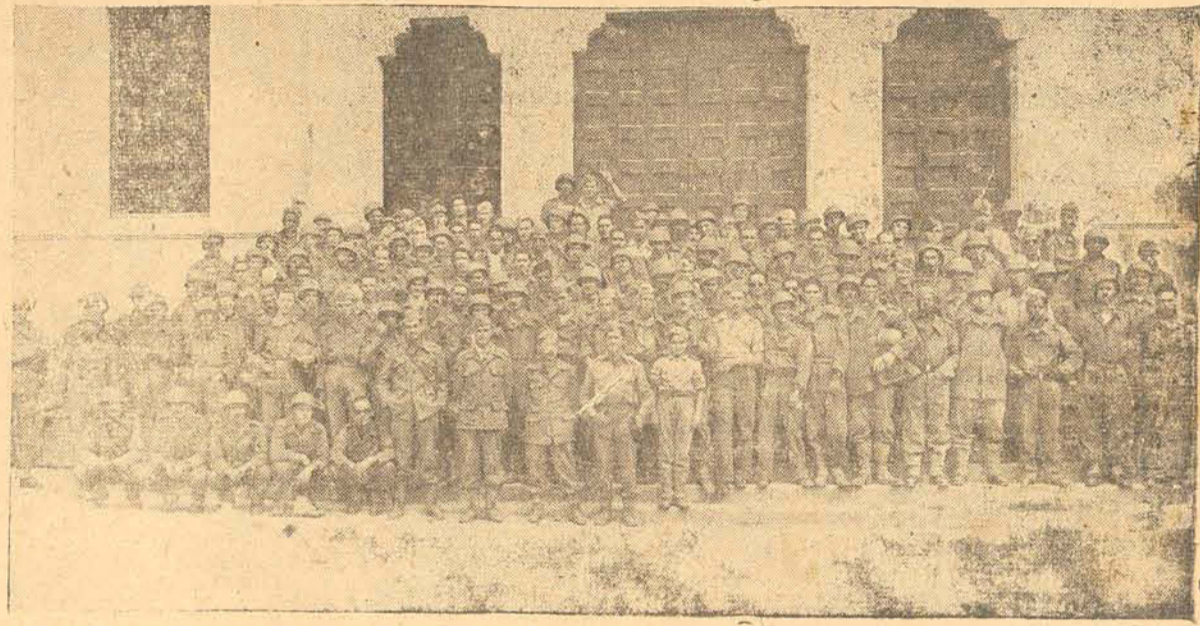
ciante, que é fino ornamento da nossa alta sociedade, pelas suas virtuosas qualidades de coração e irradiante jovialidade, conquistou vasto círculo de amizades, o que ficou patenteado com as inúmeras e mais expressivas felicitações que recebeu nesse festivo dia.

MARIA TEREZA SAMPAIO
Passa hoje o 4^o aniversário da inteligente e viva menina Maria Tereza, querida filhinha do sr. Mario Viana Sampaio, oficial da Marinha mercante e de sua exma. sra. d. Ismenia Gomes Sampaio.

FREDERICO C. SCHMIDT

Transcorreu ontem o aniversário natalício do nosso distinto patriota sr. Frederico Carlos Schmidt, perito-contador e alto funcionário do Anglo México Petroleum Company Ltda.

Fez anos ontem o garoto Osmar da Silva Santos, jornalista da «Gazeta» filho do sr. José Espírito Santo e de d. Aurea Marinha da Silva.



As grandes manifestações populares pelo decimo aniversario de governo do sr. Interventor Nerêu Ramos

espetáculo deslumbrante pelo garbo com que se apresentaram, sendo constantemente aplaudidos pela enorme multidão que se comprimira nas imediações da Praça 15.

Antes do desfile, representações dos corpos docente e discente de todos os educandários de Florianópolis, S. José e Palhoça, acompanhados do Diretor do Departamento de Educação, dr. Elpidio Barbosa, estiveram em Palácio prestando uma significativa homenagem, ao Interventor Nerêu Ramos e sua exma. esposa ofertando muitas e finas corbeilhes e ramalhetes de flores naturais, tendo nessa ocasião discursado diversos escolares.

Os Cine Ritz e Roxy, num gesto simpático dos respectivos arrendatários, ofereceram sessões cinematográficas gratuitas ao povo em geral, às 13,30, 15 e 17 horas, com a projeção de filmes sobre as realizações do governo Nerêu Ramos.

As 13, e 30, o Departamento de Imprensa e Propaganda, em colaboração com o maestro Moacir e seu festejado «jazz» e Tupan e sua Companhia de Rádio Teatro, organizada pelo jornalista João Frainer, prestaram a s. excia. uma homenagem radiofônica, que foi irradiada diretamente dos amplos salões do Clube 15 de Outubro.

A noite realizou-se entusiástica manifestação popular.

Empunhando lanternas multicores, os operários e grande massa popular dirigiam-se à residência do ilustre governante e o convidaram a ir ao Palácio do Governo, onde receberia as homenagens do povo.

Precedendo o cortejo s. excia. seguiu, a pé, até o Palácio, por entre aclamações do povo.

Assomando à sacada do Palácio, o dr. Nerêu Ramos foi saudado por estrepitosa e prolongada salva de palmas e vivas delirantes, por toda a enorme multidão que se comprimira na Praça 15, no largo defronte à Catedral e adjacências.

Poucas vezes Florianópolis assistiu a uma alegria expansiva como nessa noite, em que o povo, espontaneamente, sem distinção de classes ou condições sociais, deu vasas aos seus sentimentos de simpatia e solidariedade ao catarinense emérito que, à testa dos negócios públicos do Estado, sempre se soube conduzir por uma atitude de verdadeiro patriotismo, votado exclusivamente aos problemas econômicos e sociais de Santa Catarina.

Dando-se início a homenagem, ocuparam a tribuna os srs. Lourival Almeida, Mário Lacombe, Antenor Tavares, dr. Vitor Lima, dr. Alceu Celestino de Oliveira e o operário João Xavier, pronun-

ciando vibrantes discursos de saudação e de solidariedade em nome da Associação Comercial, dos estudantes catarinenses, dos clubes esportivos, dos intelectuais e do proletariado, sendo prolongadamente aplaudidos.

Anunciada a palavra do sr. Interventor Nerêu Ramos, a imensa mole humana prorrompeu em aplausos vibrantes, entusiásticos e largamente demorados.

S. excia., não escondendo a intensa comoção de que era presa, iniciou o seu extraordinário improviso, agradecendo a presença e as constantes provas de honroso apreço e estima de s. excia. revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, ilustre Arcebispo Metropolitano. Demorouse, depois, em expressar a sua imorredoura gratidão à classe operária e ao seu interprete. Assinalou que na sua obra governativa, a marca do auxílio operário estava indelevelmente gravada.

Com o seu verbo sempre espontâneo e eloquente, estendeu o seu penhor a todas as classes, e destacadamente, aos representantes da Associação Comercial, do Conselho Nacional de Desportos, do Funcionalismo Público e dos acadêmicos, pelo apoio e pela solidariedade emprestadas ao seu govêno e àquela consagrada e apoteótica manifestação.

Prosseguindo, sempre ruidosamente aclamado e interrompido pelo povo, referiu-se à benemérita obra do Presidente Getúlio Vargas e particularizou as ingentes realizações do governo federal dentro das fronteiras catarinenses.

O nome do Presidente Vargas, cada vez que pronunciado por s. excia., recebia ovações as mais demoradas, que atingiram o auge quando s. excia. declarou: — «A nossa bacia carbonífera, no Governo Getúlio Vargas saiu dos elogios estereis dos relatórios para a realidade de ser explorada e aproveitada em efetivo benefício da Nação».

Ainda vibrantemente aplaudido, s. excia., arrolou os auxílios que o Estado recebeu da União e as notáveis obras portuárias e rodoviárias feitas e em execução em nossa terra.

A manifestação a s. excia. teve, como era pública, caráter também político. Daí s. excia., no seu notável improviso, sintetizar os últimos acontecimentos políticos, para declarar a sua solidariedade e a dos seus correligionários à candidatura do eminente gal. Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

As mais vivas demonstrações de júbilo, em prolongadas explosões de aplausos, acolheram a sua declaração.

Depois de causticar com a sua palavra ardente e arrebatada, a conduta dos que, entre nós, se fazem demolidores e negativistas, s. excia. percorreu dizendo que aquele mesmo povo que o fora buscar no seu lar, podia estar tranquilo que o governante barriga-verde, homem de luta, continuaria, sem esmorecimentos, a cumprir o seu dever.

Não cabe, por certo, na prensa deste noticiário, o resumo da esplendida e superior peça oratória de s. excia.

Dando-lhe, nestas linhas, uma brevíssima síntese, quasi ementária, queremos tão apenas levar aos nossos leitores do interior, a notícia dos pontos que o nobre governante abordou e que tão marcada impressão despertaram nos milhares de manifestantes e ouvintes.

Finalizada a manifestação, o Escritório da Coordenação Interamericana fez exhibir no adro da Catedral e na Praça Fernando Machado, diversos e interessantes filmes, que foram apreciados por grande multidão de povo.

Todas as solenidades foram irradiadas pelas emissoras do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda da Empresa Guarujá, respectivamente em ondas curtas e longas.

«A GAZETA» - AO PUBLICO

Atendendo ao imprevisto aumento no preço de diversos materiais, inclusive papel e ante a necessidade de ampliar para cinco páginas as nossas edições normais, a direção deste jornal foi compelida ao seguinte aumento de preços:

Número avulso Cr\$ 5,50
Assinatura mensal .. Cr\$ 18,00
Assinatura semestral Cr\$ 88,00
Assinatura anual ... Cr\$ 160,00

Esse aumento foi feito a título precário, enquanto vigorarem aqueles motivos.

Caminhão «Opel-Blitz»

Vende-se um, Modelo 1939 em estado de novo. Trata-se na Industria Brasileira de Peixe, Ltda. Coqueiros

PIANO

Em boas condições, procura-se para alugar. Rua Alvaro de Carvalho 20.

Compra-se um aparelho para carregar de 6 a 8 baterias. Informações nesta redação.

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.

PRECISAM OPERÁRIOS!
A EMPREZA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A., com sede em Joinville, à rua 15 de Novembro, n. 448, precisa operários para a construção da barragem no 8^o salto do Bacinho, pagando:

aos operários comuns, no mínimo Cr\$ 2,00 por hora
aos operários especializados no mínimo . Cr\$ 3,00 por hora

Regimen de trabalho: 10 horas diárias, sendo 8 horas comuns e 2 sobre-horas.

Passagens: por conta da Empresa.
Joinville, 25 de Abril de 1945.
«Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.».
Cel. Graciliano Negreiros
Administrador Federal

Companhia de Seguros Minas Brasil

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de nossos distintos amigos e favorecedores, que vimos de transferir nossos escritórios neste Capital, da rua João Pinto n^o 10 para o edifício Cruzeiro, sito à RUA FELIPE SCHMIDT n^o 52-1^o andar, onde continuaremos ao inteiro dispôr de suas agradáveis ordens, e sempre solícitos em bem servirlos Florianópolis, 4 de abril de 1945.
AGENCIA GERAL DE FLORIANOPOLIS
Octacildo Paiva Fonseca — Gerente

Casa «SONOR»

Oficina Técnica de Radio

Aviso Aos srs. possuidores de aparelhos de radio, que está aparelhada para todo qual-quer concerto inclusive: Textar valvulas, Enrolar Transformadores, Bubinas, etc., etc.

Serviço Garantido — Técnicos competentes.
RUA TRAJANO, 51-B — ao lado da escadaria do Rosario — FLORIANOPOLIS.

ZURICH, 2 [U P] — Nas proximidades de Munich as forças aliadas fizeram 846 prisioneiros, inclusive 5 generais. Em Berlim, foram contados 80.000 cadáveres de alemães, quasi todos militares

O discurso do Presidente Vargas

RIO, 2 (A. N.) — É o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Vargas, no estádio do Vasco da Gama, por ocasião das festividades do Dia do Trabalho, oração essa que foi irradiada para todo o Brasil e para o mundo inteiro em ondas curtas, longas e médias:

“Trabalhadores do Brasil! Aqui estou ao vosso lado para associar-me às comemorações do Dia do Trabalho.

Este primeiro de maio reveste-se, para mim e para vós, de marcante significação.

Estamos participando de grandes acontecimentos. Assistimos ao alvorecer de uma nova fase da civilização.

A nossa Pátria, até há bem pouco considerada um país semi-colonial cresceu, prosperou, tornou-se uma nação capaz de influir na resolução dos magnos problemas mundiais. Isso deve encher-nos de orgulho e dar-nos, ao mesmo tempo, a noção exata das nossas responsabilidades atuais e futuras.

Num balanço de consciência, da minha atuação à frente do governo nacional nestes 15 anos, não tenho saldo de ódio e estou certo de haver trabalhado com afinco, incessante e desinteressadamente, pelo bem, pela segurança, e pela maior prosperidade do Brasil.

Em relação aos trabalhadores realizamos quanto foi prometido, mesmo muito mais do que as promessas do candidato da Aliança Liberal.

As afirmativas do discurso de posse do chefe do governo em 30 de novembro de 1930, foram ultrapassadas, pois conseguimos organizar o trabalho nacional segundo os princípios cristãos da justiça social, sem abalos econômicos ou políticos.

O trabalhador brasileiro possui hoje seu código de direitos, sua carta de emancipação econômica.

Sabe perfeitamente o que isto vale, o que representa como patrimônio cultural e material, sobretudo na hora de lutas e incertezas em que vive o mundo, quando os povos civilizados sofrem provocações tremendas, divididos, dizimados pela guerra.

Não posso, por consequência, fugir ao dever de lembrar mais uma vez aos homens do trabalho, a ne-

cessidade de evitar dissídios, de manter a coesão em torno de problemas fundamentais do país, de defender a ordem a qualquer preço, sobrepondo os supremos interesses da coletividade, às mesquinhas competições de grupos, às rivalidades de classe, aos choques das paixões políticas.

É um plano patriótico que desejaria que fosse ouvido por todos os trabalhadores no momento em que o país se encaminha para rumos possivelmente amplos com a reestruturação das suas instituições básicas.

Já fiz a minha parte na grande tarefa de mobilizar o engrandecimento comum das forças criadoras da nacionalidade.

Ultimada a recomposição política e reajustados os quadros governamentais, retornarei às atividades de simples cidadão, recolhendo-me à vida privada.

Que outros assumam as pesadas responsabilidades do futuro e proporcionem ao nosso povo, o quanto merece de bem e felicidade, de progresso material e cultural.

Reivindico apenas, como galardão do trabalho, a sinceridade patriótica e o amor à causa pública.

A essa sinceridade e a esse amor devo a coragem construtiva, a resistência a todos os choques, a obstinada vontade de ser útil ao país.

Se desilusões sofrí, não se originaram dos vossos atos; se traídores foram as vossas fileiras. Por isso não me desilui a vossa fidelidade. Por isso mesmo, quero repetir o que disse noutra oportunidade: “Os trabalhadores nunca me decepcionaram”.

Encontrei neles, invariavelmente, incentivo para governar acima das preocupações particularistas, para lançar os grandes empreendimentos nacionais e decidir, nos momentos difíceis, sobre os nossos destinos comuns. Em compensação, por essa solidariedade inquebrantável, empreguei-me a fundo pela concessão de garantias legais de amparo econômico a todas as classes de trabalhadores.

Ao assumir o governo em 1930, nem ao menos era observada legalmente a recomendação do tratado de Versaillies, que preconizava a jornada de 8 horas.

Além dos dispositivos esparsos

da lei civil e comercial, sobre o aviso prévio, o contrato de locação de serviços, somente a lei que criou as caixas de aposentadorias e pensões para os ferroviários, portuários e a de acidentes, de 1930 é que pode ser considerada a legislação trabalhista de então. Nada mais existia de sério, mesmo porque para a mentalidade dos políticos do tempo, muitos dos quais hoje se apresentam como campeões da Democracia para disputar as simpatias populares, as reivindicações do proletariado não passavam de “casos de polícia”, que se resolviam com prisões e deportações sumárias.

Vitoriosa a revolução de 30, uma das primeiras iniciativas do governo foi a criação do Ministério do Trabalho, que definiu os rumos políticos daquele movimento revolucionário.

Sobre tudo isso, se legislou de 1930 a 1945, formando um corpo completo de leis, que pode servir e já serve de padrão a outros povos, que ainda não conseguiram implantar pacificamente nas suas relações de vida, os postulados da justiça social.

Agora executada, comporta ampliações que se acham em exame, aproveitando-se a experiência adquirida.

O ministro Marcondes Filho, com sua invulgar atenção dedicada aos assuntos da sua importante pasta, todo o seu esforço, e estudo, presentemente, a forma de melhoria dos salários tendo em vista as necessidades atuais e o custo da vida em cada região.

Para tanto basta aplicar a legislação em vigor que previamente criou as convenções coletivas, que permitem entendimentos amigáveis entre patrões e operários.

O pronunciamento das urnas virá liquidar esses remanescentes de mentalidade retardada e de partidário provinciano, que parecem haver adormecido em 1930 e despertado em 1945, usando os expedientes desmoralizados, os truques e os chavões de propaganda eleitoral da velha república, sem se aperceberem de que o Brasil progrediu consideravelmente nos últimos anos, que a receptividade do povo é bem outra, que o ambiente é diverso, os tempos muito deferentes daqueles em que os grupos oligárquicos faziam do país uma colina do financismo internacional sugando-lhe as reservas através de empréstimos escorchantes, empobrecendo-o cada vez mais e empurrando-o aceleradamente para a desagregação.

Digam o que quiserem ninguém pode negar e à qualquer observador de bom senso não escapa a evidência do progresso que alcançamos no curto prazo de 15 anos.

Eramos, antes de 1930, um país fraco, dividido, ameaçado na sua unidade, retardado cultural e economicamente.

Somos hoje uma nação forte e respeitada, desfrutando de crédito e tratada de igual para igual no concerto das potências mundiais.

Essa é a nossa obra, trabalhadores; esses são os títulos da confiança pública; essa é a situação excepcional que criamos para a nossa Pátria e que ninguém pode ter a ousadia, o desplante de menosprezar e denegrir.

Mas essa obra é também do Estado Nacional.

Refletindo com serenidade sobre esse período tão malsinado, da vigência da constituição de 30 de Novembro, o que encontramos concretamente como fatos inabaláveis, são: “Reorganização e reaparelhamento do Exército e da Marinha, que se tornaram capazes de participar condignamente das operações de guerra; a criação do Ministério da Aeronáutica, desenvolvimento de Aviação civil e militar, atingindo o nível atual de capacidade técnica; a preparação industrial; o retorno à unidade nacional pela centralização o que permitiu entrarmos em guerra sem flitos internos; a reforma administrativa, que elevou a qualidade do serviço público; a exploração mineral e a organização da indústria metalúrgica; ampliação do crédito agrícola e industrial; a complementação das leis sociais e a instalação da justiça trabalhista; a estabilização dos nossos compromissos externos, que reclamavam uma amortização de dois bilhões de cruzeiros anuais, e que reduzimos a 600 milhões, de acordo com as possibilidades normais da balança de comércio.

Ainda assim, não modificaremos a conduta adotada, e levaremos o país a manifestar-se nas urnas, num pronunciamento verdadeiramente plebiscitário.

A elaboração da lei eleitoral

confiada a uma comissão de representantes da alta magistratura, se acha quasi ultimada. Existe liberdade de discussão e de crítica. Concedeu-se a anistia. As forças políticas se organizam em torno de candidatos já apresentados que se manifestaram de público.

Não pode haver dúvida, por conseguinte, sobre os rumos da campanha de recompensação da vida política do país, que deverá processar-se democraticamente em condições de absoluta segurança.

A candidatura do Gal. Dutra, chefe militar de assinalados serviços na defesa nacional, merece a confiança da Nação, e já reúne a maioria das forças políticas.

Reconhecendo isto, os adversários se desviam, manejando as armas da intriga, conspirando na sombra.

Ora propalam que devo ser deposto, assoalham que pretendo, por um golpe de força continuar no poder.

Como não se apoiam em ideias, como não têm programas nem ação públicas, adotam os processos fáceis e ingratos da turbulência demagógica.

Nada conseguirão. O povo brasileiro está politicamente amadurecido para escolher o que lhe convém.

O personalismo exacerbado dos ataques dirigidos de preferência ao chefe do governo, enfibra o ânimo contrariado, reforça a nossa deliberação de não permitir violências ou perseguições, de prosseguir nas siltudes refletidamente assumidas, opondo um dique ao desvairamento dos máis políticos.

As injúrias dos gazeteiros comprazem-se em denegrir reputações, envenenar o ambiente.

Quanto aos golpistas e aos reacionários de toda espécie que pretendem interromper o trabalho do povo brasileiro eu os desafio a que o façam e declaro que qualquer tentativa de perturbação da ordem será reprimida severamente.

Sem temer ameaças, cumprirei o compromisso de garantir a todos a livre manifestação das opiniões e passarei o poder a quem for legitimamente eleito pelo povo.

Trabalhadores do Brasil! Depois de tão longo período de colaboração compreensiva, iver, pretendo por três lustros as vossas

justas aspirações, q'ero significar-vós o meu agradecimento pelas solidariedades que de vós sempre recebi.

As agressões e as injúrias com que se tem procurado atingir o chefe da Nação, nada significam para mim.

Considero-as apenas um onus da vida pública.

Numa época de graves preocupações como a que vivemos torna-se imperioso pensar com justiça e serenidade.

A hora nacional é de esforços e coesão, de fins mais altos.

Chegamos ao fim da guerra. Os que a provocaram e nos agrediram, estão sendo afogados no próprio sangue das vítimas do cataclisma que desencadearam.

O domínio nazi-fascista foi desfeito pelas armas motorizadas das Nações Unidas. Entre elas o Brasil assumiu posição digna e relevante, participando da luta sem hesitação e levando aos campos de batalha, onde se cobriram de glória, os bravos soldados da sua Força Expedicionária.

Rendamos graças a Deus pelo fim da catástrofe.

Todos os brasileiros amantes da paz devem cooperar para uma melhor reconstrução do mundo, cujos problemas não mais comportam soluções de ódio e mais do que nunca reclamam compreensão, boa vontade e trabalho.

A humanidade é uma só. Os povos dependem uns dos outros, e não podem viver isolados. Desejando a paz para todos e preservando a nossa própria tranquilidade, permaneceremos fieis aos ideais e contribuiremos ao mesmo tempo para o engrandecimento da Pátria Brasileira”.

Festividade de Nossa Senhora dos Navegantes

Realiza-se no próximo dia 6, na cidade de Biguaçu, a festividade em hora de N. S. dos Navegantes, que se revestirá do maior brilhantismo.

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
RIOZ | ROXY
A's 2, 4,30 e 7,30 horas | A's 5 e 8 horas

Sessões Chics
ANNE HARDING—Walter HUSTON—Anne BAXTER—Eric v n STROHEIM—Walter BRENNAN—Jane WITHERS Dana Andrews e Farrel Granger em

Estrela do Norte

Este filme é relato fiél da epopéa da GRANDE RUSSIA e de seu povo heroico dando o seu próprio sangue para a rendenção da humanidade! A grande RUSSIA e o seu grande povo na mais

men a luta da historia!
«Duzentos milhões de bocas num imenso clamor:»
VIVA A RUSSIA!
Nunca o cinema foi tão eloquentel A Rússia mostra todo o seu sofrimento e martirio!

NO PROGRAMA:
1— Complemento Nacional—DFB
2—NOTICIARIO UNIVERSAL—Jornal com reportagens da guerra.
Improprio até 10 anos
Preços:—No RITZ Cr\$ 5,00 e 4,00
—No ROXY—Cr\$ 4,00 e 3,00.

Domingo no RITZ Outro Sucesso:
A Força do Coração
com RODDY McDOWALL (o garoto revelação) um filme da METRO GOLDWYN MAYER.
Em Tênicolor

Aguardem:
MIGUEL STROGOFF
com AKIM TAMIROFF

Proxima Semana:
Capitão Blood
com ERROL FLYN e Olivia de Havilland

CINEMA COLOCADOS
SEMPRE 3 DE MAIO DE 1945

Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)
Fonal 1.527

HOJE — A's 7,30 horas — HOJE
...E O SUCESSO CONTINUA!

20th
CENTURY-FOX
THE SONG OF BERNADETTE o filme com o qual a FOX—a marca líder—comemora o seu 30^o aniversário, 30 ANOS DE GLORIAS Toda a emoção e toda a gloria da imortal novela de Franz WERFEL sobre a sublime fé de uma simples camponesa de Lourdes:

A canção de Bernadete
com JENIFFER JONES—WILLIAM EYTHE—VICENT PRICE e CHARLES BICKFORD
NO PROGRAMA

1—Cine Jornal Brasileiro—Cooperativa
2—FOX AIRPLAN NFWS—Atualidades
Atenção! Por força de contrato estão suspensas todas as entradas de favor, excetuando-se unicamente ás de Imprensa e Autoridades.
Improprio até 14 anos
PREÇOS: Cr\$ 5,50—4,00—Geral 3,00—Imposto incluso

Cine IMPERIAL (o seu cinema)
Fonal 1.527

A'S 5 e 7,30 HORAS—SESSÕES CHICS — PROGRAMA:
1—CINE JORNAL BRASILEIRO—Distribuição Cooperativa
2—CIENCIA POPTLAR N 2—Short
3—Um filme irresistivel como um vendaval:

Ares de Tempestades
com CHESTER MORRIS e NANCY KELLY
Um violento incendio e um terrivel furacão, constituem e o ponto culminante deste filme.
Preço: Cr\$ 2,00 (unico)—(Imposto incluso)
Censura Livre

DOMINGO SIMULTANEAMENTE ODEON IMPERIAL
Tempestade de ritmos
LERNA HORNE—BILL ROBISON—CAB CALOWAY e sua Orque-tra e OS IRMÃOS NICAOLS

3a.-FEIRA—SESSÕES PARA-TODOS
BODAS NO GELO

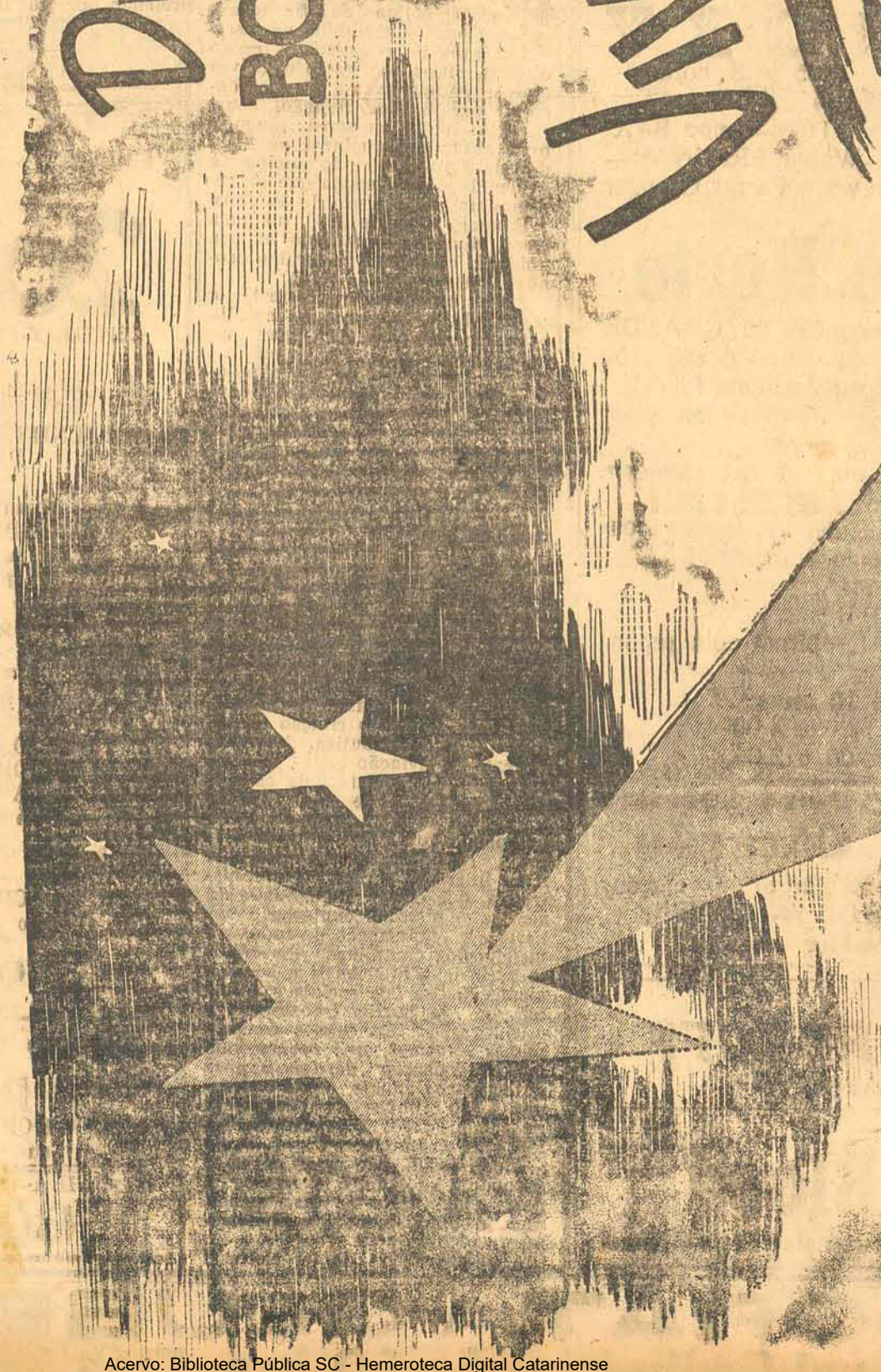
HOJE - SIMULTANEAMENTE - HOJE
 Duzentos milhões de vozes num imenso clamor **VIVA a RUSSIA!**
ESTRELA DO NORTE!
 A GRANDE RUSSIA e seu e seu grande povo na mais tremenda luta da história! **"GLORIA ETERNA AOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA PATRIA!"**



às 5½ e 8 horas

Prata

às 2-4,30 e 7,30 HORAS



DUZENTOS MILHÕES DE BOCAS NUM IMENSO CLAMOR:

VIVA A RUSSIA!
A DO MORTE

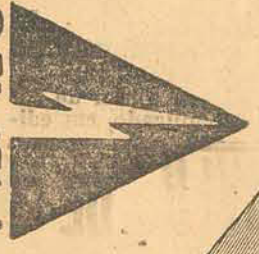
"GLORIA ETERNA AOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA PATRIA E MORTE AO INVASOR ALEMÃO."

"THE NORTH STAR"

PRODUÇÃO DE

Samuel Goldwyn

R K O
RADIO
FILMES



IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

COMO



Erich

VON STROHEIM

Walter

Walter

HUSTON ★ BRENNAN

Ann

Jane

HARDING ★ WITHERS

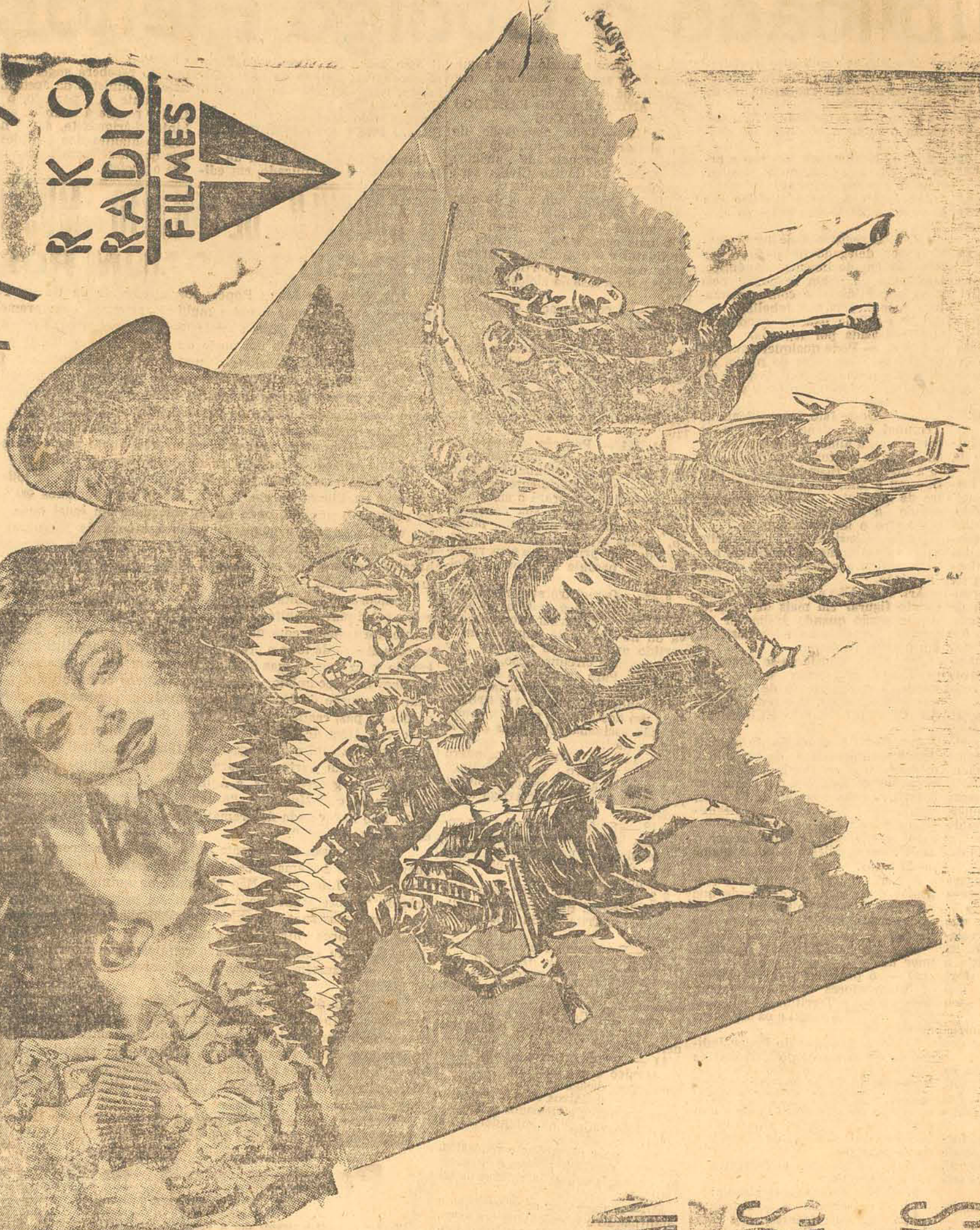
Anne

Dana

BAXTER ★ ANDREWS

Farley

GRANGER



Foi publicado o Código Eleitoral

RIO, 1 (U. P.) — Foi entregue ontem, à tarde, finalmente, ao ministro da Justiça, o ante-projeto do novo Código Eleitoral.

O mesmo é precedido de uma exposição de motivos apresentada pela comissão que o elaborou e contém 142 artigos, acompanhados de vários modelos explicativos dos seus dispositivos principais.

OS NOVOS ORGÃOS
O projeto estabelece que, para execução da lei eleitoral, há os seguintes órgãos:

- a) Um Tribunal Superior, na capital da República;
- b) Um Tribunal Regional, na capital de cada Estado e no Distrito Federal;
- c) Juntas Eleitorais nas capitais, comarcas, termos e distritos.

Prágrafo único — Os serviços eleitorais são obrigatórios e não interrompem o interstício na promoção dos funcionários para eles requisitados.

AS CONDIÇÕES E FORMA DE ALISTAMENTO

O alistamento, que deverá ter início trinta dias após a publicação da lei, será feito da seguinte forma:

Art. 22 — A qualificação e inscrição eleitoral serão "ex-officio" ou a requerimento do interessado.

Art. 23 — Dentro de quinze dias da data fixada para o início do alistamento, os ditadores ou chefes das repartições públicas e das autarquias, os presidentes das seções da Ordem dos Advogados e os presidentes dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura enviarão ao Juiz Eleitoral, que para isso for designado, relação completa dos funcionários, advogados, engenheiros e arquitetos com as respectivas indicações de função, idade e residência.

Art. 24 — Recebidas as relações mencionadas no artigo antecedente, o Juiz remeterá, àquelas de quem as houve, tantas formulas de títulos eleitorais quantos forem os cidadãos relacionados.

§ 1º — Os organizadores dessas relações preencherão nas formulas as partes relativas à qualificação do eleitor, fazendo que este assinie o título e remetendo-o, em seguida, ao Juiz Eleitoral.

§ 2º — O Juiz Eleitoral entregará o título ao eleitor, mediante prova de sua identidade e recibo.

Art. 25 — Os cidadãos que não estiverem compreendidos nas relações acima referidas requererão ao Juiz Eleitoral de seu domicílio a sua inscrição, preenchendo a formula impressa de acordo com o modelo anexo n. 1 e assinando-a de seu próprio punho.

Parágrafo único — O requerimento será instruído com qualquer dos seguintes documentos:

- a) título eleitoral, expedido na conformidade do decreto n. 21.776, de 24 de fevereiro de 1932, e da Lei n. 48, de 4 de maio de 1935 (Código Eleitoral);
- b) carteira de identidade, fornecida pelo serviço competente de identificação no Distrito Federal, ou por órgãos congêneres nos Estados e nos Territórios;
- c) — carteira militar de identidade;
- d) — certificado de reservista de qualquer categoria do Exército, da Armada e da Aeronáutica;
- e) — carteira profissional expedida, até 31 de dezembro de 1944 pelo serviço do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio;
- f) — certidão de idade, extraída no Registro Civil e, na sua falta, certidão de casamento em que conste a idade e nacionalidade dos nubentes, ou certidão de nascimento de filho que tenha nascido há mais de cinco anos;
- g) — certidão de batismo, quando se trate de pessoa nascida anteriormente a 1º de janeiro de 1889.

Art. 26 — Apresentado pelo alistando o requerimento instruído com um dos documentos acima mencionados, e não havendo dúvida sobre a sua identidade, o Juiz Eleitoral expedirá o respectivo título.

Art. 27 — Qualquer dos documentos referidos nas letras b), c), d) e e) do parágrafo único do artigo 25, será depois de verificado que não há pluralidade do alistamento restituído ao interessado, devendo porém ser assinado, no requerimento, pelo escrivão, o número do título, da carteira ou certificado conforme for.

VOTO OBRIGATORIO, DIRETO E SECRETO
No seu artigo 37, estabelece o projeto que o sufrágio será universal. O voto será obrigatório, direto e secreto.

Na eleição para a Câmara dos Deputados e às Assembleias Legislativas será obedecido o sistema da representação proporcional, e na do presidente da República dos governadores, membros do Conselho Federal, ou para preenchimento de vagas nas Câmaras Legislativas, prevalecerá o princípio majoritário.

D O REGISTRO DOS CANDIDATOS
Diz o capítulo I da parte relativa

às eleições candidatos registrados por partidos ou aliança de partidos, ou mediante requerimento de duzentos eleitores.

§ 1º — A cada assinatura deve ser aposto o numero do título do eleitor.

§ 2º — Nenhum eleitor, sob a pena do art. 135, n. 3, pode assinar mais de um requerimento.

Art. 39 — Faz-se o registro dos candidatos até 15 dias antes da eleição.

§ 1º — O registro pode ser promovido per delegado de partido, autorizado em documento autêntico, telegrama de quem responda pela direção partidária, e com a assinatura reconhecida por tabelião.

§ 2º — Toda lista de candidatos será encimada por legenda.

Art. 40 — Pode qualquer candidato, até dez dias antes do pleito, requerer, em petição com firma reconhecida, o cancelamento do seu nome do registro.

§ 1º — Desse fato, o presidente do Tribunal dará ciência imediata ao partido, ou à aliança de partidos, ou ao grupo de eleitores, que tenha feito a inscrição, ficando salvo ao partido, ou à aliança de partidos, dentro de quarenta e oito horas de recebida a comunicação, substituir por outro o nome cancelado.

§ 2º — Considera-se não escrito na cédula o nome do candidato que haja pedido o cancelamento de sua inscrição.

Art. 41 — Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda senão quando assim for requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta.

Art. 42 — Considera-se avulso o candidato registrado uninominalmente, a requerimento de eleitores, nos termos do art. 38 e sem legenda.

AS CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Art. 55 — É condição de elegibilidade para presidente da República, membro do Conselho Federal e Governador de Estado ser o candidato brasileiro nato e maior de 35 anos.

Art. 56 — É condição de elegibilidade para a Câmara dos Deputados e as Assembleias Legislativas ser o candidato brasileiro nato e maior de 21 anos.

Art. 57 — Não podem ser registrados como candidatos, desde que não afastados definitivamente de seus cargos, até 90 dias antes da eleição:

I — Quer no Tribunal Superior, quer nos Tribunais Regionais:

- a) — o presidente da República, os interventores ou Governadores dos Estados e Territórios, o Prefeito do Distrito Federal e os Ministros de Estado;
- b) — os membros do Poder Judiciário, os ministros do Tribunal de Contas, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, os ministros os chefes do Ministério Público e os chefes e sub-chefes dos Estados; Maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica.
- c) — os que não estiverem alistados eleitores.

II — Nos Tribunais Regionais:

- a) — os secretários de Estado;
- b) — os comandantes, nos Estados, de forças do Exército, da Armada, da Aeronáutica e das Polícias;
- c) — os prefeitos;
- d) — as autoridades policiais;
- e) — os funcionários do fisco.

LIVRE EXERCÍCIO DO VOTO
Há no projeto um capítulo especial sobre este assunto.

Diz ele:

Art. 109 — São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercício do voto, nos termos seguintes:

- 1) — ninguém poderá impedir ou embarçar o exercício do sufrágio;
- 2) — nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável;
- 3) — desde quarenta e oito horas, antes, até vinte e quatro horas depois da eleição, não se permitirá propaganda política, mediante rádio difusão, em comícios ou reuniões públicas;
- 4) — nenhuma autoridade estranha à mesa receptora poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funcionamento;
- 5) — os membros das mesas receptoras, os candidatos, os fiscais de candidatos ou os delegados de partidos são invioláveis durante o exercício de suas funções, não podendo ser presos, ou detidos, salvo em flagrante delito;
- 6) — é proibida durante o ato eleitoral, a presença de força pública no edifício em que funcionar a mesa receptora, ou nas suas imediações, observado o disposto no art. 7º, parágrafo único.
- 7) — os jornais oficiais da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e Municípios não podem fazer propaganda política, de partidos ou candidatos;

1938, aos juizes e funcionários a que incumbir o serviço eleitoral, em qualquer de suas modalidades.

A ORGANIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

Art. 110 — Toda associação de cem eleitores pelo menos, que tiver adquirido personalidade jurídica nos termos do Código Civil, será considerada partido político.

§ 1º — Grupos mínimos de cem eleitores para cada eleição federal ou estadual que registrarem nos Tribunais candidatos ou lista de candidatos e o respectivo programa, serão considerados partidos provisórios para a fase da eleição respectiva.

§ 2º — A comunicação será acompanhada:

- a) — de cópia dos Estatutos e prova que foram inscritos no registro civil das pessoas jurídicas, no caso do art. 110, no principio;
- b) — de declaração escrita de adesão, assinada no mínimo, por cem eleitores no caso do § 1º do art. 110.

Art. 111 — Poderão os partidos políticos registrar-se nos Tribunais Regionais, ou no Tribunal Superior.

§ 1º — No requerimento de registro, o partido declarará o âmbito de sua ação partidária, sua constituição, denominação programa político, órgãos representativos, o endereço da sede principal, e seus representantes perante o Tribunal Eleitoral.

§ 2º — O registro será no Tribunal Regional, se o âmbito de ação se limitar à circunscrição respectiva ou no Tribunal Superior, se o partido exercer ação política por mais de uma circunscrição.

§ 3º — Para as alianças de partidos já registrados, será bastante indicar onde foi feito o registro de cada um dos aliados, sendo a comunicação assinada pelos seus órgãos representativos.

Art. 112 — O Tribunal mandará efetuar o registro e publicá-lo, logo que receber a comunicação com os requisitos exigidos por artigo antecedente.

§ 1º — Se faltar qualquer dos requisitos legais, mandará que seja preenchido, ou negará afinal o registro, do que se dará também imediata publicidade.

§ 2º — Quando o registro for feito em Tribunal Regional este comunicá-lo-á ao Tribunal Superior, e vice-versa.

§ 3º — Em qualquer caso será feita a comunicação, pelo telegrafo, onde houver, ou pelo correio, dentro de quarenta e oito horas, aos Juizes Eleitorais.

Art. 115 — Compete aos partidos, por seus representantes legais, ou delegados:

- 1) — examinar, sem perturbação do serviço e em presença dos funcionários designados, todos os documentos relativos ao alistamento, podendo tirar dos mesmos as copias ou as fotografias que entenderem necessárias;
- 2) — fazer alegações e protestos, recorrer, produzir provas e apresentar denuncia contra infratores da lei eleitoral;
- 3) — acompanhar os processos de qualificação e inscrição de eleitores, e impugnar por escrito qualquer inscrição;
- 4) — fiscalizar a votação junto às urnas e a apuração perante as Juntas, não podendo, porém, funcionar simultaneamente dois ou mais fiscais ou delegados do mesmo partido.

Parágrafo único — Considerar-se-ão delegados de partidos os que tiverem autorização para representá-los, permanentemente, e fiscais os seus procuradores, para eleições ou atos determinados.

Art. 114 — As observações dos fiscais ou delegados sobre as votações serão registradas em fórmulas espedidas (19); Estado de Alagoas, nove (9); Estado de Pernambuco, dez (10); Estado de Sergipe, cinco (5); Estado da Bahia, vinte e quatro (24); Estado do Espírito Santo, (7); Distrito Federal dezessete (17); Estado do Rio de Janeiro, dezesseis (16); Estado de Minas Gerais, trinta e cinco (35); Estado de

Art. 115 — O Tribunal negará registro ao partido cujo programa contrarie os principios democráticos, ou os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição.

REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

O projeto fixa o dia 2 de dezembro do corrente ano para realização das eleições.

A REPRESENTAÇÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O número de representantes do povo na Câmara dos Deputados será o seguinte, fixado nos termos do art. 48, da Constituição Federal: Estado do Amazonas, cinco (5); Estado do Pará, nove (9); Estado do Maranhão, nove (9); Estado do Piauí, sete (7); Estado do Ceará, dezessete (17); Estado do Rio Grande do Norte, sete (7); Estado da Paraíba, dez (10); Estado de Pernambuco, dezesseis (16); Estado de Sergipe, cinco (5); Estado da Bahia, vinte e quatro (24); Estado do Espírito Santo, (7); Distrito Federal dezessete (17); Estado do Rio de Janeiro, dezesseis (16); Estado de Minas Gerais, trinta e cinco (35); Estado de

Grosso, cinco (5); Estado do Paraná, nove (9); Estado de Santa Catarina, nove (9); Estado do Rio Grande do Sul, vinte e dois (22); e Território do Acre, dois (2).

PRAZO PARA RECEBIMENTO DE SUGESTÕES

Durante dez dias, a contar de ontem, quando foi publicado, em edi-

ção especial do "Diário Oficial", o projeto receberá sugestões no gabinete do ministro da Justiça.

Durante esse período, o referido titular receberá também, em seu gabinete, diariamente, às 16 horas, os representantes dos partidos políticos que desejarem trocar idéias sobre o projeto.

O CADÁVER DE BENITO MUSSOLINI PENDURADO NUM POSTE

MILÃO, 3 (De James Roper, correspondente da United Press) — Domingo à tarde, uma enorme multidão amarrando com arames os cadáveres de Mussolini e sua amante Clara Petacci, pelos joelhos, pendurando-os numa viga em um posto de gasolina destruído. O populacho, tomado de fúria indescritível, pisoteou repetidamente a face do ex-"Duce" até que se tornou impossível reconhecer à primeira vista, as feições características do antigo ditador que governou o país durante duas décadas. Todos os dentes foram arrancados em consequência dos tremendos pontapés. A saia de Clara Petacci foi arrancada e a multidão cuspiu sobre ambos os cadáveres. Junto aos dois corpos haviam sido colocados também os de quatro outros fascistas.

Os cadáveres foram removidos depois de passarem toda a noite expostos na Piazza Loreto. Depois, foram transportados em caminhão ao necrotério público, onde foram colocados em local onde pudessem ser vistos por toda a gente. Já então a cabeça de Mussolini se havia convertido numa massa amorfa, irreconhecível. Em contraste com o horrível aspecto de seu amante, Clara Petacci permanecia formosa mesmo na morte.

Embora sua dentadura desfalcada e ensanguentada e o cabelo revoltado, continuava bonita. Seu corpo, que a multidão desnudara parcialmente, foi coberto com umas calças velhas de homem. Segundo informações dignas de todo o crédito, o cadáver de Mussolini não será transladado para Roma, mas sim sepultado em Milão. Agora conhecem-se detalhes mais completos sobre os dramáticos acontecimentos que levaram à execução de Mussolini, que envolvem negociações sobre as condições de paz, realizadas no gabinete do cardeal Senuster, na Curia de Vescovia. Além de Mussolini, que vestia o uniforme preto fascista, ali estavam Grazziani e a delegação do Comitê Nacional de Libertação, do qual formavam parte o Lombardi, general Rafael Cadorna, comandante-chefe dos guerrilheiros, e Achille Marozza. Lombardi declarou posteriormente que Mussolini "parecia um homem resignado com sua sorte. Não havia nada de dramático nele. A única voz firme na reunião era a de Grazziani".

A luta prosseguiu durante toda a noite e morreram de 150 a 200 guerrilheiros. Ao amanhecer, a cidade estava dominada pelo Comitê Nacional de Libertação. Não obstante, na quinta-feira, os fascistas da brigada "Ettore Multi" se dividiram em pequenos grupos e começaram a lutar nas ruas. Na noite desse dia, uma divisão, com 10 mil homens permanece entricheirada nos quartéis, porém às 3 horas da madrugada pediu condições para a rendição. Os guerrilheiros pediram-lhe que depusessem as armas e se dissolvessem, o que eles fizeram às 14 horas".

Lombardi disse ainda que não foram feitos preparativos para os funerais de Mussolini, embora provavelmente não "tenha nem honras nem insultos especiais e será enterrado no cemitério de Milão, onde houver lugar". A Piazza Loreto, onde foram expostos os corpos de Mussolini e os outros fascistas, teve seu nome mudado para "Praça dos 15 Martires", em homenagem às pessoas ali fuziladas anteriormente pelos fascistas.

Ricardo Lombardi, novo prefeito da província de Milão, disse que o fuzilamento de Mussolini foi completamente legal.

Pascoa dos militares

CONVITE

Temos o imenso prazer de, a exemplo dos anos anteriores, dirigir aos prezados companheiros das "FORÇAS ARMADAS NACIONAIS" aqui sediadas (Bese-Aérea — Capitania dos Portos — Escola de Aprendizes — 18ª C. R. — 14º B. C. — Hospital Militar — Força Policial do Estado e Tiro de Guerra Nº 40) e aos das suas reservas aqui residentes, bem como as Exmas. Famílias dos Militares e muito especialmente a dos "EXPEDICIONÁRIOS", um veemente apêlo e amistoso convite para participarem, unidos como sempre em Cristo, Senhor Nosso, Banquete Eucarístico, que Ele nos oferecerá pelas sagradas mãos de seu dileto representante o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano D. Joaquim Domingues de Oliveira, em solene missa campal a ser rezada por S. Excia. Revma. às 8 horas do próximo domingo dia 6 de maio no Quartel novo da Força Policial do Estado à rua Nerêu Ramos, em intenção daqueles que no além mar pereceram pela Pátria.

Rogamos encarecidamente, a todos os companheiros de Fé, civis e militares, para difundirem o mais possível, tomando como seu o convite que ora fazemos aos militares de todos os graus da hierarquia, da ativa e da reserva e suas Exmas. Famílias, transmitirem-no aos amigos mais íntimos, fazendo-lhes um grande apêlo principalmente, — àqueles que se achem afastados da Igreja e esquecidos dos seus Santos Sacramentos, para que se venham unir na Mesa Eucarística com os soldados fardados a fim de se reconciliarem com Deus recebendo a Jesus em seus corações.

Pela Comissão: Francisco Faustino da Silva — Major — Frei Felisberto Inhorst.

3º Concerto Sinfônico

Finalmente no próximo dia 5, a Orquestra Sinfônica da Sociedade de Cultura Musical, fará realizar nos amplos e majestosos salões do Lira Tênis Clube o seu 3º concerto sinfônico, com músicas de consagrados musicistas mundiais.

Para o serão de arte do dia 5 do mês corrente, sábado, com início às 21 horas, concorrerão num gesto de fidelidade e cavalheirismo seis componentes da Soc. Harmonia, de Joinville.

Dado o entusiasmo reinante em os nossos meios artísticos e musicais é de se esperar uma noitada de gala e de fina elegância, o terceiro concerto da Orquestra Sinfônica, que tem em seu seio destacados valores nos meios musicais do país.

Regerá o referido concerto o abalizado maestro professor Jorge Kaszás.

DR. J. COSTA NETTO

Tratamento Médico e Cirurgia

Pneumotorax artificial. Secção de aderências pleuro pulmonares. Operação de JACOBÉAUS. Toracoplastia etc. ... Regimens.

LAJES—SANTA CATARINA

A próxima rodada do campeonato da cidade promete agradar Ritz X Bocaiuva e Colegial X Atlético, são os jogos de domingo

Transferida de domingo passado, teremos domingo proximo, dia 6, as partidas entre Ritz X Bocaiuva e Colegial X Atlético, em prosseguimento ao Campeonato de Amadores da 1a. Divisão. Os juizes desses encontros serão respectivamente os senhores Waldemiro Melo e Manoel Paixão Tourinho

O Caravana do Ar E. C. jogará em Blumenau?

Segundo informações colhidas em fontes quasi seguras, o Caravana do Ar, aproveitando naturalmente a folga de um domingo, na tabela do Campeonato de Amadores, viajará a Blumenau, onde realizará um jogo amistoso. Será verdade?

TORNEIO DE TENIS

Em nossa edição de amanhã, daremos os resultados completos do grandioso torneio de Tenis, promovido pelo Departamento de Tenis, da FCD.

A GAZETA Esportiva

Direção de FLAVIO FERRARI

REGISTROS

Foram registrados na FCD, os seguintes jogadores: Pelo Esporte Clube Coroados — Oscar Tolentino de Souza, Milton Gouveia, Walmor Martineli, Indio Galloti, Aldo Quintanilha Andrade, Ari Milen da Silveira, Nilson Carioni e Hamilton Lemos do Prado.

Pelo Colegial—Ailton Roberto Oliveira, Celio Cidade, Hamilton Cardoso, Celio Ozorio Coimbra, Mauro Gil, Ernani Ribeiro, Alfredo Nuerberg, Osvaldo Machado Veiga, Edgar Medeiros e Emio da Cunha Luz.

Transferencias

A FCD, em nota oficial nº 5, concedeu as seguintes transferencias:

Raulito Neves do Crispim Mira para o Coroados (497), Silvio Sencini do Bocaiuva para o Colegial (498), Guido de Assis Martins do Vera Cruz para o Coroados (499), Osni Beirão Ruffs do Curitiba para o Coroados (500), Milton Melo do Figueirense para o Coroados (501), Luiz Osnilo Martineli do Vitoria para o Coroados (502) e Mario Tavares, do Avai para o Bocaiuva (503).

A Tabela de Treinos

A FCD designou a seguinte tabela de treinos, para esta semana:

- Dia 2—Caravana do Ar.
- Dia 3—Avai.
- Dia 4—Figueirense.
- Dia 5—Livre.

Compra-se

uma casa até 60.000,00 cruzeiros. Informações nesta redação.

Vendem-se

diversas maquinas para beneficiar madeira. A tratar à rua Francisco Tolentino, 45, com a Viuva Cardoso.

ARRENDAR-SE

Uma chacara com duas casas grandes e algumas pequenas, tendo grande pasto com coqueiras para 10 animais e multa pastagem. Tratar com vva. Damiani, rua Almirante Alvim 29.

Confie seus negocios em São Paulo

MARIO SCHAEFER

Rua Alvares Penteado 87 1º s14
Telegramas: MARIELY—São Paulo

Tem interesse: em Fecula de Mandioca, Oleos Vegetaes, Oleo de Sassafraz, Caixas desarmadas, Madeiras, Cereaes etc.

Oferece: Fios de Algodão, Cimento Americano, Tela malha 120 e outras Locomoveis e demais artigos sobre consulta.

Aceita boas representações para São Paulo, oferecendo amplas referencias.

WALDEMAR GOMES

E EUNICE FARIA GOMES

Participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha ANGELA-MARIA. Curitiba, 20-4-45

KERMESSE

A mesa Administrativa da Irmandade de Nossa S. do Parto, pede ás pessoas devotas de Nossa Senhora, auxiliarem com prendas para Kermesse á realizar-se nos dias 11-12-13 de proximo mês de Maio, na praça da Matriz do Purissimo Coração de Maria.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira em casa de pequena família. Avenida Rio Branco, 152.

JUSTA 20% MENOS RENDE 10% MAIS



Docin...

...é o fermento mais puro e mais completo para o seu Doce predileto.

A sua pureza e acertada combinação dos produtos básicos, todos previamente analisados, torna o Fermento Docin o mais rendoso. Os modernísimos processos de fabricação fazem com que Docin se conserve por tempo indefinido e possa ser vendido por 20% menos.

Exija-o do seu fornecedor

Fabricantes: CAIXA POSTAL 154 TELEFONE: 524 JOINVILLE - S. CATARINA
BUSCHLE & LEPPER LTDA.

Industria Brasileira FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens, sacos e pastas para escolares

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianopolis — Santa Catarina

Balneario da Ponta do Leal

Atende diariamente o dia e a noite, com perfeito serviço de Restaurante.

Materiais de Esportes

Qualquer material de esporte que V. S. precise: de Remo, Natação, Basquete, Futebol, Box, Volei, Tenis, etc., procure o representante A. Povoas—Rua Tenente Silveira 84—Florianopolis.

Aos Srs. Industriais!

Livros — Talões — Guias de Recolhimento — Boletins de Produção, de acordo com a Nova Lei do Imposto de Consumo, só na LIVRARIA MODERNA, de Pedro Xavier & Cia.

Depósito de Retalhos do Armazem Bom-Fim

O proprietário deste acreditado estabelecimento avisa a sua distinta freguezia e ao povo em geral, que acaba de receber um grande estoque de: Pelucia, Brins, Opalas estampadas e demais artigos, tudo para ser vendido pelos menores preços. Não deixem de fazer uma visita ao Depósito de retalhos.

ARMAZEM BOM-FIM

Rua Coronel Pedro Demoro n. 1.351

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Combinações sorteadas

Em 31 de Abril de 1945

PLANO A

VQS SIU VKLj ZUX
STD ZRFj QIC TXD

PLANO B

De 1º ao 6º Do 7º ao 12º

UR1 NS2 XL34 XU24 QG22 DD16
MO9 VG26 QV6 NK7 ST29 P16

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

CIA. CARBONIFERA SÃO MARCOS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Empossados que fomos como diretores da Companhia, em 11 de outubro de 1944, vimos, em cumprimento ao que a lei e nossos estatutos prescrevem, submeter a vossas examens e apreciação, o balanço geral encerrado aos 30 de dezembro de 1944, o parecer do conselho fiscal, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, por onde os senhores acionistas poderão julgar os resultados de nossa Companhia, no exercício findo. Na próxima assembleia geral ordinária ser-vos-ão prestados todos e quaisquer esclarecimentos que se julgar necessários. Craculuma, 17 de fevereiro de 1945.

Heriberto Balsa, diretor-presidente.
Jorge da Cunha Casneiro, diretor-gerente.
Dr. Mário S. Penna, diretor-técnico.

Solidarios com o sr. Nerêu Ramos

Nossa Vida

WENCESLAU JOSÉ BOTELHO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Wenceslau José Botelho, residente em Paulo Lopes.

O respeitável ancião viu transcorrer o 74º aniversário em companhia de seus filhos, numa efusiva festa íntima.

«A Gazeta» apresenta ao prestável cidadão sinceras felicitações.

ALBERTO ELOI

Completa hoje, o seu primeiro aniversário o menino Alberto Eloi, filho do sr. Avelino Alves, sargento ajudante radiotelegrafista da Força Policial do Estado e de sua exma. esposa d. Dalila Freysleben Alves.

MAURITI BORGES

Festeja hoje seu aniversário natalício o galante menino Mauriti Borges, aplicado aluno do curso complementar do Grupo Silveira de Souza e filho do sr. Antenor Borges, e de sua exma. esposa d. Dalila Dal Grande Borges.

Completa hoje o seu segundo aniversário o interessante menino Walter Luiz, filhinho do sr. Osmar Monguilhot, sargento da Força Policial do Estado, e de sua exma. esposa d. Maria Monguilhot.

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Alvaro Godinho, competente funcionario da I. O. E.

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhorita Osnilda Cardoso, dileta filha do nosso conterrâneo sr. Oscar Cardoso, proprietário da Casa «A Capital».

SRA. LINDOLFO SOUSA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Helena Chaves de Sousa, esposa do sr. Lindolfo Sousa, funcionario da Imprensa Oficial.

A aniversariante que exerce nesta capital sua nobre profissão de enfermeira obstétrica, goza em nosso meio social de largo círculo de amizades, que lhe valerão na data de hoje, abundantes felicitações.

STA. CARMEN BARBOSA

Foi ontem muito feliz, da pela passagem do seu aniversário natalício, a distinta senhorita Carmen Barbosa, funcionária de destaque da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

A aniversariante recebeu expressivas homenagens do grande círculo de relação e dos colegas de repartição.

«A Gazeta» associa-se ás justas manifestações.

DR. ROLDÃO CONSONI

Os amigos do ilustre medico e competente operador dr. Roldão Consoni, um dos diretores da acreditada Casa de Saude São Sebastião, tiveram oportunidade de homenagear-o ontem, data natalícia de s. s.

Ao aniversariante foram prestadas merecidas homenagens ás quais se associou a «Gazeta».

CASAMENTOS

FIUZA LIMA SOARES

Na residência da exma. sra. vva. Ana Soares, á rua Conselheiro Mafra, 53, realizou-se

ontem ás 18 horas o enlace matrimonial de sua gentilíssima filha srta. Jurêma Soares com o sr. Luiz Fiuza Lima, sócio da conceituada firma Fiuza Lima & Irmãos e gerente da filial de São Paulo.

Deram-nos, ante-ontem o prazer de suas visitas os srs. Herbert Landsberg, gerente da filial de São Paulo da Linotyppo do Brasil S.A. e At's C nti, representante daquela conceituada organização, no referido Estado. Somos grat's.

FALECIMENTOS

D. DALGISA LUZ

Repercutiu dolorosamente na sociedade catarinense, a noticia do falecimento ontem, na Capital Federal, da exma, sra. d. Adalgisa Luz, digna esposa do nosso conterrâneo sr. dr. Abelardo Luz, Delegado de Policia na Capital Federal.

A extinta dama gosava nesta capital de grande e merecido respeito, pelas nobres do seu carater e pelo coração magnânimo

SATURNINO MELO.

Faleceu ante-ontem á noite, subitamente, o estimado conterrâneo sr. Saturnino Melo, marítimo aposentado.

O seu sepultamento se deu ontem ás 16 horas, saindo o feretro da casa mortuaria, á rua Conselheiro Mafra, 87, para o cemitério de Itacorobi.

PELOS CLUBES

CLUBE 7 SETEMBRO DE PALHOÇA

Esta simpática sociedade recreativa oferecerá amanhã os seus associados e exmas. famílias um animado baile de partida, com inicio ás 21,30 horas.

WALDEMAR GOMES

E

EUNICE FARIA GOMES

Participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha ANGELA-MARIA.

Curitiba, 20-4-45

Sr. dr. NEREU RAMOS

Os que este manifesto assinam, residentes na cidade de Araranguá, hipotecam-lhe a sua irrestrita solidariedade. E esse é o nosso voto de confiança ao Chefe experiente, dedicado e honesto; é o testemunho que damos do brilhante êxito da sua ação no governo do nosso Estado; é o nosso preito de gratidão.

O novo Araranguá que renasce cheio de vitalidade e justificadas esperanças porque agora vê os seus produtos escoarem-se livremente por extensas rodovias que se espraiam em todas as direções aos mais longiquos pontos do municí-

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

FUNDADO EM 1765

EDITAL

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade convido aos senhores Irmãos e enhoras Irmãs, para assistirem á MISSA SOLENE, que se fará celebrar na Capela deste Hospital, domingo, ás 8.30 horas, dia 6 de maio do corrente, em comemoração a festividade da VERA CRUZ. O exmo. Reved. Pe. Agenor Marques, a convite desta Irmandade, pregará o sermão do Evangelho. Consistorio em 4 de maio de 1945.

JOSE' TOLENTINO DE SOUZA

Adjunto Secretario

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianópolis

Fundada em 1765

EDITAL

De ordem do Irmão Provedor, convido os presados Irmãos e exmas. Famílias, para assistirem á missa de 7º dia que a Mesa Administrativa manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas, em nossa Igreja, pelo descanso eterno do Irmão Benefeitor Almirante Henrique Boiteux.

Consistorio em 4 de maio de 1945.

JOSE' TOLENTINO DE SOUZA

Adjunto Secretario

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Combinações sorteadas Em 30 de Abril de 1945

PLANO A

VQS SIU VKLj ZUX
STD ZRFj QIC TXD

PLANO B

De 1º ao 6º Do 7º ao 12º

UR1 N52 XL34 XU24 QG22 DD16
M09 VG26 QV6 NK7 ST29 P16

VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO

pio; Araranguá que aguarda confiante o dia de amanhã porque agora os seus filhos aprendem a ler nos inúmeros estabelecimentos escolares aqui existentes: 2 Grupos Escolares, mais de 100 escolas rurais, projetados 1 Grupo Estadual em Sombrio e 1 municipal em Maracajá e uma Escola Agrícola em Jacinto Machado; Araranguá que já possui por concluídos ou em vias de conclusão: Campo Experimental Agrícola, Biblioteca Pública, moderno estabelecimento correcional, amplo Estádio, modelar Hospital em construção, Posto de Defesa Animal; Araranguá rejuvenescido e vigoroso é, inegavelmente, o esplêndido resultado de uma administração perpicaz, honesta e progressista.

Eis porque agora, esse jovem Araranguá, quer render o seu tributo de admiração ao homem cuja capacidade de realização, cuja visão administrativa transformou esta terra de um recanto ignorado e esquecido que sempre foi, na obreira célula, eficiente e ativa que hoje é.

Com a nossa inteira solidariedade, sr. dr. Nerêu Ramos, vão também os nossos votos de saúde e felicidade pessoal, tão necessárias áquele que aos cuidados para com o povo dedica todas as suas energias. Durval José Fraga, Severiano Melo, Otávio Ramílio do Canto, Alício Tournier, Nicolau Bacha, Artur Bertoni, Jorge Manoel de Bem, Otacilio Bertoni, Procrio Caetano da Silva, Artur Campos, Jayme Wendhausen, Salem Jorge Elias, Juvencio José Fraga, Sebastião Costa Pereira, Pedro Mato Pereira, Antônio Procópio da Silva, Luiz Correia Rocha, Antônio Luiz de Freitas, André Hübbe, Domicio Pereira, Otávio Bacha, Angelo Berti, João Zeferino, Pedro P. Pessoa, Pedro Donato Alves, Fernando Souza, Paulino Luiz Pereira, Vitorio Berti, Walter Hehn, Ernesto Grechi, Uivalde Grechi, Flamarion Lima, Manoel Amaro Pereira, Valmorim Matos Palma, Bernardino Máximo da Silva, Norberto Gomes, José Francisco Lummertz, Manoel Prudencio Mendes, Herculano Furtado Júnior, Olavo Paris, Durval Matos, Carlos Barbosa de Bitencourt, Bernardo Grassi, João Correia Rocha, Zelindro Savi, Luiz Pereira, João Luiz Pereira, Edvirge Luiz Pereira, José Reinaldo Cardoso, Euclides Orige, José Victorio, Hemogenes Orige, Pedro Justino da Silva, Valter Francisco Netto, Olmiro Rosa, José Fernandes, João Manoel da Rosa, Marcelino Pereira Martins, Otávio Pereira, Divo Pereira Maciel, Herólio João Alves, José João Rafael, Anselmo Manoel José, Pedro José Rafael, Valvite Rafael, Manoel Faustino da Luz, Francisco Júlio Salum, Salvato Paladini, Francisco José Lummertz Neto, Irane João Martins, Presalino Oliveira, Francisco Lopes Correa, Leopoldo Rosa Neto, Virgilio Burigo, Otávio Marcos Ribeiro, Pedro Patrício Pereira, Oliveira Fernandes, Vitor de Oliveira Fernandes, Messias Dias da Silva, Leonel Nerciel Costa, Belmiro Antonio Nunes, Bernardo Hahn, Antônio Porfirio, Arino Pereira, Ibrahim Batista de Carvalho, Giacomo Ricardo Zilli, Vitorino Colambi, Serafim Silva, Antônio Silva, Ladislau Tomaz Fernandes, Alcides de Oliveira, Iris Moso, Olimpio Sandrini, Gelásio de Oliveira, Jerônimo de Oliveira, Ary Cardoso Bittencourt, Max

Leite, Aristides Rodrigues Lima, José Teixeira da Rosa, Augusto Mário Garbelotto, Tupan Leite, Manoel Neves, Hugo Pessi Sobrinho, dr. Mário Job Abrahão, Antônio Caetano Souza, José João Bitencourt, José Januário Salvador, Otto Labes, Artur Labes, Tomaz da Rosa Luz, Elpidio Souza, Nerêu Souza, Afonso de Luca, José F. Leitão, Pedro Laurindo Rodrigues, José Quintino Honorato, Elaine Garcia da Silva, Osvaldo Pereira de Souza, Gomericio Rocha, José Alves Pereira, Armando Bacha, Euclides Zin, João Bento de Souza, Jorge Bacha, Paulo Hahn, Osvaldo Schwab, Franca Hahn, Nelson Grechi, Manoel Antônio de Freitas, Alirio João Campos, Antônio Batista Rocha, Carlos Pedro Arcari, José Guidi, Artur Spindola, Otávio Espindola, José do Patrocínio Costa, Manoel Zeferino, Sálvio Amaro Pereira, Osvaldo Rosa, Manoel Josefino Fernandes, Otávio Muniz Bacha, Valdir Martins Neves, Luiz Costa, Felipe Bacha Neto, Alfredo Silva, Aquiles Sbruzzi, Ary Jorge Elias.

Passo do Serião, 27 — Com prazer transcrevo a v. excia. o teor do telegrama transmitido:

General Gaspar Dutra — Ministério da Guerra. — Rio de Janeiro.

Solidário eminente chefe dr. Nerêu Ramos, fundamos hoje comitê propaganda presidencial a quem tomamos a liberdade de apresentar, juntos nossos cumprimentos a nossa irrestrita solidariedade. Cordiais saudações. Anselmo Borba, etc.

Canoínas, 27 — É-me grato comunicar a v. excia. que fuadamos, domingo ultimo, em demorada excursão política pelo interior do município da qual participaram meu pai, Agenor Corte e Agostinho Trindade, sub-comitês em Pinhal, Rie da Prata e Taiózinho, localidade do distrito de Papandava, fronteiriço á Bio do Sul, em cuja ocasião assinaram ata de instalação centenas de colonos eleitores que apoiam incondicionalmente a vitoriosa candidatura de Gaspar Dutra. Abraços. Ortiv de Magalhães.

Porto União, 27 — O povo de Valões, comércio, industria, sociedades, desejam prestar uma homenagem por ocasião da passagem de v. excia. para Porto União e, transmitindo essa noticia ao governo que deu estradas, hospitais e escolas ao povo merecendo importante apreciação dos Diários Associados sentimos grande satisfação e alegria nesta hora histórica de transformações de esperanças e fé que estamos atravessando. A homenagem será extensiva ao prefeito Mário Guedes pelos serviços prestados a este município. Raul de Paula Dias, intendente, Albano Hulner, coletor estadual, Waldemiro Patrini, secretário da Cooperativa do Mate, Agenor de Paula Bueno, comerciante e industrial, Vicente Dumanski, comerciante, major Edmundo Freire, criador e industrial, David Sinder, comerciante, Eleodoro Guedes, Agente da estação, Jocundino Godinho, industrial.

VENDE-SE

VENDE SE uma casa no centro da cidade sita á rua Fernandes Machado 88. A' tratar na Avenida Mauro Ramos nº 200.

CRISE NO ESPORTE DA VELA!

O dr. Arnaldo Suarez Cuneo demitiu-se! — Oscar Ayres de Souza será apontado para substituí-lo — Nazareno Simas pedia substituto?

Por razões até agora desconhecidas para nós, o ilustre presidente da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, sr. dr. Arnaldo Suarez Cuneo, solicitou ontem, ao Conselho de representantes a sua demissão, devendo amanhã, em sessão do referido conselho, ser apreciado o caso.

Acredita-se que o VELEIROS DA ILHA apontará para substituí-lo, o conhecido desportista sr. Oscar Ayres de Souza. O sr. Nazareno Simas também solicitou ao SAC, substituto para o Conselho de Representantes.

Tambem dimitiu-se!

O grande desportista, membro do Departamento de Remo e Natação, sr. Nazareno Simas, solicitou também a sua demissão daquele posto, sendo concedida pela FOD. Segundo estamos informados, a entidade catarinense designou o sr. Aldo Linhares Sobrinho, para substituí-lo. Até ontem nada sabemos do motivo que assim levou o sr. Nazareno a proceder. O que teria acontecido?

Será que ontem foi o dia das demissões.

A Orquestra Sinfonica dará no dia 5 do corrente, ás 21 horas, na séde do Lira Tennis Clube, o seu 3º concerto. INGRESSOS NA RELOJOARIA MORITZ

Legislação Federal

DECRETO-LEI Nº. 7.474 — DE 18 DE ABRIL DE 1945

Concede anistia

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180, da Constituição, decreta:

Art. 1º É concedida anistia a todos quantos tenham cometido crimes políticos definidos no decreto-lei nº 4.766, de 1º de outubro de 1942.

§ 1º Não se compreendem nesta anistia os crimes comuns não conexos com os políticos, nem os praticados, em tempo de guerra, contra a segurança do Estado e definidos no decreto-lei n. 4.766, de 1º de outubro de 1942.

§ 2º — Consideram-se conexos, para os efeitos deste artigo, os crimes comuns praticados com fins políticos e que tenham sido julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Art. 2º A reversão dos militares, beneficiados por esta lei, aos seus postos, ficará dependente de parecer de uma ou mais comissões militares, de nomeação do Presidente da República.

Art. 3º Os funcionários civis poderão ser aproveitados nos mesmos cargos semelhantes, à medida que ocorrerem vagas e mediante revisão oportuna de cada caso, precedida por uma ou mais comissões especiais de nomeação do Presidente da República.

Art. 4º Em nenhuma hipótese terão os beneficiados por este decreto-lei direito aos vencimentos atrasados ou suas diferenças, e bem assim a qualquer indenização.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

GETÚLIO VARGAS
Agamenon Magalhães
Henrique A. Guimarães
Eurico G. Dutra
José Roberto de Macedo Soares
A. de Sousa Costa
João de Mendonça Lima
Apolônio Salles
Gustavo Capanema
Alexandre Marcondes Filho
J. P. Salgado Filho

Palacio do Governo

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Nova Trento, 19 — Congratulo-me com v. excia. pelo transcurso do aniversário natalício do excelso Presidente Vargas. Respeitosamente. José Borgonovo, prefeito.

Mafra, 19 — Tenho a máxima satisfação de comunicar a v. excia. que, nesta data, e em comemoração ao aniversário natalício de s. excia. o sr. dr. Getúlio Vargas, foi solenemente lançada a pedra fundamental do posto do Serviço de Defesa Sanitária Animal, que será construído, nesta cidade, sendo mais uma das realizações do seu preclaro governo. Atenciosas saudações. Pedro Kuss, prefeito.

Três Barras, 23 — Temos a satisfação de participar a v. excia. a inauguração, no dia 21 do corrente, do novo "stadium" do "Três Barras Esporte Clube", desta localidade, e congratulamo-nos com v. excia. por mais este melhoramento levado a efeito pela diretoria desta Companhia, visando o aperfeiçoamento físico da mocidade patricia e o progresso de nossa terra, sendo o ato assistido pelas autoridades locais e grande massa de povo. Atenciosas saudações. Cel. Reginaldo Teixeira, diretor da Lumber.

Joaçaba, 19 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. haver baixado um decreto, nesta data, criando mais cinco escolas municipais como homenagem ao nosso grande presidente Getúlio Vargas, entregando-as, como presente, retribuindo seus esforços em prol da educação da juventude brasileira. Saudações. Newton Macuco, prefeito.

Itajaí, 20 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que acabo de assumir, neste porto, o cargo de Delegado da Sub-Comissão de São Francisco do Sul, para o qual fui designado pelo presidente da Comissão da Marinha Mercante. Agradecendo, permaneço ao inteiro dispor de v. excia. Cordiais saudações. Arno Bauer.

Porto União, 20 — Os operários ferroviários realizaram, ontem, um grande comício de solidariedade política ao governo, aproveitando a data natalícia do presidente Vargas. O comício que reuniu cerca de 4.000 pessoas, decorreu em plena ordem, sob a direção do nosso correligionário Antônio Baby. Falaram os srs. Acides Ferreira de Sousa, Manoel Bindi, João Alfredo Matoso, dr. Azevedo Trilha e prefeito Mário Guedes, que enalteceram a personalidade e a política do presidente Vargas. Atenciosas saudações. Franklin.

Caçador, 19 — Pela passagem do aniversário natalício do insigne presidente da República Brasileira, sumamente honrados, vimos solidarizar-nos com v. excia. a todas homenagens prestadas ao grande cidadão e patriota. Queremos também que nossos rogos, junto aos de todos os catarinenses e brasileiros, se dirijam ao Supremo Criador para que este abençoe e proteja o presidente, para maior felicidade do Brasil. Atenciosas saudações. Siqueira Belo, prefeito.

Tijucas, 25 — Tenho a honra de agradecer a v. excia. a minha promoção ao cargo da classe I da carreira de Oficial Administrativo. Respeitosas saudações. Osni Pessoa Maciel.

Palhoça, 25 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que entrei, hoje, no gozo de trinta dias de licença para o tratamento de saúde, concedida pelo exmo. sr. vice-presidente em exercício do Tribunal de Apelação. Cordiais saudações. Cantídio Amaral e Silva, juiz de direito.

Oriéas, 25 — A população de Barra do Rio do Meio, em Oriéas, muito reconhecida pela criação de escolas, apresenta a v. excia. a expressão de sua solidariedade. Saudações. Paulo Borghesan, Jacob Pierin, Isaias Costa, Jacinto Antonele, João Lailpelt, Ricardo Cruzeta, José Lailpelt, Matias Borghesan, Timóteo Antonele, Satoriano Costa, Antônio Perin, Santo Borghesan, Ceslau Sidovinski, Pascoal Borghesan, João Sousa, Antônio Miguel, Jacob Pierin, Madalena Bussolo, Custódio Costa, Waldemiro Luhnane, Santo Pierin, João Pierin, Paulo Pierin e Zacarias Salvalágio.

Caçador, 25 — Honra-me comunicar a v. excia. que, dia 22, realizou-se, nesta cidade um grande comício ao qual compareceram cerca de 600 operários e grande massa popular que aclamaram os nomes do presidente Vargas, do general Dutra, de v. excia. e do prefeito Siqueira Belo. Usaram da palavra os srs. José Amazonas, Simplicio Santos, Estanislau Marzuscak, Manoel Campana, Laurindo Cardoso e Antônio Fonseca. Os operários deste município continuam coesos em prol da candidatura do eminente General Dutra que será o continuador da grande obra social do insigne presidente Vargas. Viva o Brasil. Laurindo Cardoso, presidente da Associação Operária.

É o seguinte o teor do telegrama transmitido em nome dos internados da Colônia "Santa Teresa", ao presidente Getúlio Vargas, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício: Em nome dos internados da Colônia Santa Teresa, temos a honra de felicitar v. excia. por motivo da passagem do seu aniversário natalício. É-nos grato ainda, na hora atual, assegurar a v. excia. a nossa admiração e respeito não só pela grande e sábia ação que possibilitou o ressurgimento político e econômico da Nação, como também pelo benefício direto aos doentes do mal de Hansen em particular. Respeitosas saudações. Carlos Tavares, prefeito; Augusto Popp Júnior, presidente C. B.

JOSÉ EGIDIO DA ROSA
e
NILZA V. DA ROSA

Participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua primogênita Sonia-Maria.
Florianópolis, 26-4-1945

MOVEIS

Vende-se mobília de copa com 8 peças. Ver e tratar a rua Esteves Junior 150.

GRATIFICA-SE com Cr\$ 200,00 a pessoa que arranjar uma boa casa para alugar.

Dá-se preferência no Estreito, próximo ao ponto do ônibus, para casal sem filhos.

Informações nesta Redação.

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

R I O Z | R O X Y

A's 7,30 horas

A's 8 horas

Sessões Chies

ANNE HARDING—Walter HUSTON—Anne BAXTER—Eric von STROHEIM—Walter BRENNAN—Jane WITHERS—Dana Andrews e Farrel Granger em

Estrela do Norte

Este filme é relato fiél da epopéa da GRANDE RUSSIA e de seu povo heroico dando o seu próprio sangue para a rendição da humanidade! A grande RUSSIA e o seu grande povo na mais tremenda luta da historia!

«Duzentos milhões de bocas num imenso clamor:»
VIVA A RUSSIA!
Nunca o cinema foi tão eloquentel! A Russia mostra todo o seu sofrimento e martiriol!

NO PROGRAMA:

- 1— Complemento Nacional—DFB
- 2—NOTICIARIO UNIVERSAL—Jornal com reportagens da guerra.

Improprío até 14 anos

Preços:—No RITZ—Cr\$ 4,00 e 3,00
—No ROXY—Cr\$ 3,00 e 2,00.

Domingo no RITZ Outro Sucesso:

A Força do Coração

com RODDY McDOWALL (o garoto revelação) um filme da METRO GOLDWYN MAYER.

Em Têcnicolor

Aguardem:

MIGUEL STROGOFF

com AKIM TAMIROFF

Proxima Semana:

Capitão Blood

com ERROL FLYNE e Olivia de Havilland

CINES COORDADOS

HOJE, 4 DE MAIO DE 1945

Cine ODEON (o Líder dos Cinesmas)

Fone 1.587

HOJE—A's 4.30 e 7.30 horas.—HOJE

Ultimas Exibições

THE SONG OF BERNADETTE o filme com o qual a FOX—a marca líder—comemora o seu 30º aniversário, 30 ANOS DE GLÓRIAS Toda a emoção e toda a gloria da imortal novela de Franz WERFEL sobre a subime fé de uma simples camponesa de Lourdes:

A canção de Bernadete

com JENIFFER JONES—WILLIAM EYTHE—VICENT PRICE e CHARLES BICKFORD

NO PROGRAMA

- 1—Cine Jornal Brasileiro—Cooperativa.
- 2—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades

Atenção: Por força de contrato estão suspensas todas as entradas de favor, excetuando-se unicamente ás de imprensa e Autoridades. IMPORTANTE—O romance deste filme, já se encontra á venda na LIVRARIA CENTRAL.

Preços:—A's 4 30 horas—MATINE'E ESCOLAR—Preço: Cr\$ 4 00 (UNICO) — Censura LIVRE—Crianças maiores de 5 anos poderão entrar. A's 7,30 horas Preços: Cr\$ 5,50 e 4,00 e 3,00—Improprío até 14 anos

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone 1.587

A's 7,30 HORAS—Ultima exibição—PROGRAMA:

- 1—CINE JORNAL BRASILEIRO—Distribuição Cooperativa
- 2—CIENCIA POPULAR N 2—Short.
- 3—Um filme irresistivel como um vendaval:

Ares de Tempestades

com CHESTER MORRIS e NANCY KELLY

Um violento incendio e um terrivel furacão, constituem e o ponto culminante deste filme.

Preço: Cr\$ 2,00 (unico) —(imposto incluso) Improprío até 14 anos

DOMINGO SIMULTANEAMENTE ODEON IMPERIAL

Tempestade de ritmos

LERNA HORNE—BILL ROBISON—CAB CALOWAY e sua Orquestra e OS IRMÃOS NICOLS

Cia. Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo—Porto de FLORIANOPOLIS
Serviços de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

Vapor Itaquéra para:
Paranaguá,
Santos,
Rio de Janeiro

Vapor para:
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre.

Aviso: Recebemos cargas e encomendas até a vespere das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos memos, á vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão deverá ser entregue, no Armazem da Companhia, na vespere das partidas até as 10 horas ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Escritório: PSAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOBRADO FONE 1250

Armazens: CAIS BADARO' N. 3 - FONE 1666.

END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente

CELSO RAMOS

Prefeitura do Municipio de Florianopolis

Cemitério de Coqueiros

Edital n. 1

PRAZO DE 30 DIAS

Devidamente autorizado pelo sr. Cel Prefeito Municipal, convido a todos os proprietários e arrendatarios de terrenos que ainda não terminou o tempo de arrendamento a comparecerem na administração deste Cemitério dentro de 30 dias, afim de fazerem o registro dos mesmos em livro competente.

Outrossim, aviso a todos arrendatarios de terrenos cujos prazos já terminaram, para, no prazo de 30 dias, a contar da presente data, requererem novos arrendamentos ou exumação, sob pena de findo o referido prazo serem os mesmos exumados e transferidos para o Ossario Comum.

Administração do Cemitério Publico de Coqueiros, Florianópolis, 26 de Abril de 1945.

(Ass.) Pedro Germano Muller

Administrador

Companhia de Seguros

"Aliança da Bahia"

Fundada em 1870 —Séde Bahia

A maior companhia de seguros da América do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 74 617.035,30

Cifras do Balanço de 1943:

Responsabilidades Cr\$ 5 978 401 755 97
Recetta Cr\$ 84 616 216 90
Ativo Cr\$ 129 920.006,90

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 86 629 898 90

Responsabilidades Cr\$ 76 736 401 306 20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho,
Dr. Francisco de Sá Anísio Massorra.

Agencias e sub agencias em todo o territorio nacional—Sucursal no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais cidades da América, Europa Africa

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA.

RUA FELIPE SCHMIDT N 39.

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub Agencias em Laguna-Tubarão-Itajaí-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e Ri. do Sul

DEMOCRATA CLUBE —Dia 6 de maio— Assembléa Geral Ordinaria, ás 10 hrs—Eleição da nova Diretoria.

A rodada de domingo

RITZ VERSUS BOCAIUVA E COLEGIAL X ATLE'TICO

Prosseguirá domingo o Campeonato da cidade, com a realização de duas sensacionais partidas. A primeira estará á cargo das equipes do Ritz e Bocaiuva, com inicio ás 13,30 horas.

A segunda será travada entre Colegial X Atlético, ás 15,30 horas.

Ambas, prometem agradar, pois vontade, ardor, fibra, não hão de faltar para que os 44 disputantes brindem o publico com exhibições de gala.

A GAZETA

-Esportiva-

Direção de FLAVIO FERRARI

Nacionais 4 X Estrangeiros 1

São Paulo, 3 — No jogo do dia 1º de maio, entre Nacionais X Estrangeiros, em benefício das vítimas da nossa FEB os nacionais levantaram a melhor pelo escore de 4 a 1.

VANI DEIXARA' O CORINTIANS!

S. Paulo, 3 — Em fonte digna do mais absoluto crédito apuramos que o técnico do Corinthians, Eugenio Vani, solicitou, ontem, demissão do cargo que vinha ocupando há não muito tempo. O pedido de renúncia do técnico Vani ainda não foi apreciado pela diretoria do Corinthians, mas a impressão geral é que o pedido será aceito pelos dirigentes do clube do Parque São Jorge.

Não é com o Conselho Nacional de Desportos

RIO, 3 — O Conselho Nacional de Desportos comunicou que o presidente João Lira Filho deu o seguinte despacho, no pedido do Fluminense, para contratar Adolfo Rodrigues: «Ao CND não compete autorisar contratos de atletas profissionais, cumprindo-lhe apenas, fiscalisar a observancia das formalidades legais, no ato do registro».

MISSA DE' LIA REGIS

O tenente coronel João Artur Regis e sua irmã Maria José Regis (ausentes) convidam os seus parentes e as pessoas de suas relações para assistirem á Missa que pelo descanso eterno de sua saudosa irmã DE' LIA REGIS será celebrada na proxima segunda feira, dia 7 do corrente, ás 7,30 no altar de N. S. de Lourdes, na Catedral.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de nossa santa religião.

Florianopolis, 4-5-1945.

DR. J. COSTA NETTO

Tratamento Médico e Cirurgia

Pneumotorax artificial. Secção de aderencias pleuro pulmonares. Operação de JACOBÉAUS. Toracoplastia etc. ... Regimens.

LAJES—SANTA CATARINA

CURSO PARTICULAR

PROFESSORA MARIA MADALENA DE MOURA FERRO

Manterá durante o ano os seguintes cursos:

PRELIMINAR, correspondente aos grupos escolares.

UM CURSO ME'DIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos G. B. G. Institutos de Educação e Escola de Comercio.

A matricula acha-se aberta á Rua Saldanha Maranhão n.º 34.

Materiais de Esportes

Qualquer material de esporte que V. S. precise: de Remo, Natação, Basquete, Futebol, Box, Volei, Tenis, etc., procure o representante A. Povoas—Rua Tenente Silveira 84—Florianopolis.

Coroados X Colegial

Pelo Campeonato da 2a. Divisão de Amadores, jogarão domingo pela manhã, as equipes do Coroados X Colegial. O juiz será o sr. Lucio Carvalho — Horário 9,30 horas — Entrada franca.

Federação de Vela e Motor de Santa Catarina

A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, distribuiu a seguinte NOTA OFICIAL. — O Conselho de Representantes da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, em sessão extraordinária realizada em 27 do corrente RESOLVEU:

1º — Retificar a ata da sessão anterior com a emenda apresentada pelo sr. Nazareno Simas, representante do filiado S. A. C. de Tubarão;

2º — Reconhecer como representante dos V. I. S. C. o sr. cap. João Elci Mendes, em substituição ao dr. Baldassare Matana;

3º — Comunicação do sr. Comodoro de haver encaminhado ao Conselho Regional de Desportos, do pedido de alvará de funcionamento; do pedido de subvenção ao sr. Interventor Federal e do Registro dos Estatutos da Federação;

4º — Determinar que os Clubes poderão pleitear por intermedio da Federação modificações do programa desportivo elaborado por outro Clube;

5º — Consentir que um Clube deixe de comparecer a qualquer regata organizada por seu co-irmão;

6º — Notificar ao filiado Veleiros da Ilha para cumprir com a solicitação da nota oficial de 4-10-43 para apresentar seus Estatutos e certidão do respectivo registro;

7º — Solicitar aos Veleiros da Ilha o pagamento da anuidade referente a 1944-1945, na forma dos Estatutos;

8º — Determinar que a regata oficial de encerramento marcada para 20 de maio seja de equipe de 3 guarnições por filiados, e caso não compareçam os Clubes do interior, equipe de 6 (seis) iates;

9º — Aprovar a proposta formulada pelos Veleiros da Ilha, determi-

nando que nas regatas entre os clubes sediados na capital participem o minimo de 4 iates cada Clube;

10º — Notificar aos Clubes filiados que, a partir de 1º de maio deverão os proprietários de barcos requererem o certificado de medição dos iates da classe "Scharpie";

11º — Nas proximas regatas da temporada 45-46, somente participarão das competições oficiais os barcos portadores de certificado de medição;

12º — Estabelecer a taxa de Cr\$ 25,00 por iate para o certificado de medição.

Secretaria da Federação de V. M. S. Catarina, 28 de abril de 1945. Aldo Linhares Sobrinho Secretário

O "CASO" LIMA

RIO, 3 — Mais alguns dias, e o Conselho de Legislação e clubes da CBD estará reunido para examinar em instancia final, o tão discutido caso Lima.

Lima está em má situação porque alegou em sua defesa que ignorava a lei, quando assinou os dois citados compromissos.

Esta declaração escrita do companheiro de Jorginho irá i-fluir de modo decisivo para a sua punição, pois veio esclarecer que não houve coação da parte do Fluminense na ocasião em que ele firmou o documento que o prenderia ao clube tricolor.

Ao que conseguimos apurar, Lima deverá ser suspenso pelo espaço de seis meses, a partir da data em que se reunirá o Conselho da entidade maxima.

Poderá o «plaiier» rubro, no entanto, apelar para o CND, órgão que dará a palavra final sobre o rumoroso assunto.

ULTIMAS...

Foram registrados na FMF os contratos de Gerson, Otavio, Spineli e Sarno, com o Botafogo; Otaellio, com o Bangu; Hernandez e Edezio, com o Canto do Rio; Emanuel, com o São Cristovão; Paulo Amaral, Jervel, Nilo e Doli, com o Flamengo.

A FMF, concedeu transferencia ao zagueiro Gualter, do Canto do Rio, para o Bonsucesso.

Já chegou na FMF o passe do zagueiro Aralton, para o Flamengo.

Pirombá pediu á FMF transferencia, do Fluminense para o Madureira e Joel pediu transferencia para o Canto do Rio.

O São Cristovão comunicou á FMF que o sr. Henrique Magioli assumiu a presidencia do clube, em virtude do sr. Rodolfo estar de férias.

Industria Brasileira

FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens, sacos e pastas para escolares

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianopolis — Santa Catarina

Balneario da Ponta do Leal

Atende diariamente o dia e a noite, com perfeito serviço de Restaurante.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, a rua Santa Catarina, Estreito, á tratar á rua Cosinheiro Mafra N.º 50.

Compra-se

uma casa até 60.000,00 cruzeiros.

Informações nesta redação.

Vendem-se

diversas maquinas para beneficiar madeira. A tratar á rua Francisco Tolentino, 45, com a Viuva Cardoso.

Confie seus negocios em São Paulo á

MARIO SCHAEFER

Rua Alvares Penteado 87-1.ºs/4

Telegramas: MARIELY—São Paulo

Tem interesse: em Fecula de Mandioca, Oleos Vegetaes, Oleo de Sassafras, Caixas de sarmadas, Madeiras, Cereaes etc.

Oferece: Fios de Algodão, Cimento Americano, Tela ma Iha 120 e outras Locomoveis e demais artigos sobre consulta.

Acelta boas representações para São Paulo, oferecendo amplias referencias.

ARRENDAR-SE

Uma chacara com duas casas grandes e algumas pequenas, tendo grante pasto com cocheiras para 10 animais e muita pastagem.

Tratar com vva. Damiani, rua Almirante, Alvim 29

As grandes manifestações populares pelo décimo aniversário de governo do sr. Interventor Nerêu Ramos

Discurso do sr. Lourival Almeida

Senhor Interventor.
A Associação Comercial de Florianópolis — no transcurso do 10º aniversário do fecundo e honrado governo de v. excia. — vem, por minha voz, apresentar-lhe as suas saudações e as suas homenagens.
Colocada à margem dos acontecimentos de caráter político; preocupada tão somente com a defesa dos interesses da nobre classe que representa, a Associação Comercial de Florianópolis nem por isso deixaria de testemunhar, de público, a sua gratidão a quantos a têm ajudado a levar a bom termo a sua finalidade grandiosa.

E entre os que assim têm agido, está, certamente, v. excia., Senhor Interventor.
Não foram poucas as vezes que — por intermédio de comissões representativas, ou na pessoa do seu presidente, ou, ainda, por meio de cartas, ofícios ou telegramas — se dirigiu ela a v. excia., aqui ou na capital da República, sobre assuntos que interessavam às classes produtoras, e nem sempre de fácil solução.

Nem uma só vez deixou de ser atendida por v. excia., com particular solicitude e apreço!

Questões complexas e difíceis, decorrentes do estado de guerra, como a crise de transportes, a falta de matéria prima e o consequente aumento de preços; o tabelamento dos gêneros de primeira necessidade, e a escassez absoluta de alguns desses gêneros, como o açúcar, o trigo e o sal; e contingências outras difíceis de enfrentar (que colocaram, por mais de uma vez, em situação verdadeiramente angustiada o comércio catarinense) foram levadas ao conhecimento de v. excia. Pondo, acima de tudo, os interesses vitais da população, reconhecia, não obstante, v. excia., a justiça dos apêlos que lhe fazia a nossa entidade, e se prontificava a prestigiar o nosso esforço junto à Coordenação de Mobilização Econômica, à Comissão de Marinha Mercante, aos Institutos do Açúcar e do Alcool e à Comissão de Abastecimento, para conciliar os interesses do povo, e das leis que visavam o seu benefício, com a margem de lucro indispensável à subsistência das classes produtoras.

E dessa mútua compreensão e sinceridade de propósitos resultou o que seria para esperar: — que as crises mais ameaçadoras foram conjuradas e não chegaram a afetar gravemente a nossa capital e o nosso Estado.
Uma patente demonstração do apreço em que tem v. excia. a Associação Comercial, foi dada quando, atendendo a um pedido devidamente fundamentado que ela lhe fez, modificou a tabela do imposto de Vendas e Consignações e o sistema de selagem de duplicatas no Estado — o que representou, para o Comércio e a Indústria, um desafio de alguns milhões de cruzeiros anualmente.

Razões de sobre nos assistem, portanto, para — colocados acima de qualquer situação política ou partidária — associarmos-nos a esta manifestação de caráter popular, e em que tantas entidades de classe se fazem representar testemunhando o nosso agradecimento e o alto apreço que nos merece a egrégia figura de v. excia., em cujo peito palpita um coração que simboliza o nobre espírito da raça tradicional "barriga-verde".

Terminando eu peço a Deus nosso Criador, que em maio de 1946 possais dizer ao povo, nós aqui estamos porque ouvimos as lamúrias do povo e então nesse dia formarão todas as viúvas, todos os órfãos e todas as mulheres. Mães dirão assim: o sr. Nerêu Ramos e Getúlio Vargas fazem parte da nossa família e vos chamarão filhos do povo.

Ilse Kreiling

Cirurgiã - dentista

Consultas das 8 às 12 e das 2 às 6 — Sabados das 8 às 12 horas.

Esteves Junior, 6

Discurso do operário João Xavier

Operários aqui estou.

Sr. Interventor, aqui estamos nós os trabalhadores, filiados as demais classes para cumprimentar a v. excia. pela passagem do 10º ano do seu governo tão cheio de realizações.

Aqui estamos a convite do sr. delegado do trabalho.

Aqui estamos para atestar o desejo que temos de continuarmos solidários com os poderes públicos e especialmente com o sr. Getúlio Vargas, na realização de obras como estas que v. excia. realizou atestando a sua capacidade de trabalho e ação.
Aqui estamos impulsionados de vibração cívica no dia mais lindo do mundo, que é o dia 1º de Maio, e, este ano mais tristes por um lado e mais alegres por outro.

Mais alegres porque já temos notícia que o terrível fascismo já deu agonizantemente o seu sinal de derrota diante do potencial das vibrações democráticas das armas aliadas.

Estamos alegres porque esse monstro do fascismo só foi criado para sufocar o grito dos sofredores da terra em todos planos das atividades humanas.

Alegres porque já fomos cientes que o mundo nossa morada provisória irá passar por uma norma democrática representada por uma organização mundial capaz de refrescar o calor das revoltas.

E, estamos tristes porque enquanto o mundo combate a Hitler, Mussolini e Hirohito comparsas seus em céus do Brasil procuram a todo transe espoliar o povo sugando-lhe suas economias roubando-lhes devo dizer o pão num momento tão triste para a humanidade.

Sr. Interventor quem vos fala não é um político, quem vos saudamos neste nosso dia que também é vosso é um carpinteiro que a pouco deixou as ferramentas para com os seus colegas trazer-lhe um abraço e um cartão escrito assim:
Sr. Nerêu Ramos o que o povo deseja é que vossa excia. governe daqui por diante enxotando os assambradores fazendo como Jesus fez ao penetrar no templo de Salomão expulsando dali um covil de exploradores.

E assim fazendo poderá v. excia. ouvir dos lábios que não mentem que são os operários esta expressão.

O dr. Nerêu já está fazendo a apoteose do seu governo como José fez no Egito suprimindo o povo trabalhador nos seiores que há de armazénar com a fuga dos egoístas dos miopes e dos maus.

Sr. Interventor eu peço a v. excia que transmita este pedido ao nosso grande Presidente Getúlio Vargas, chefe supremo da nossa pátria que por certo com v. excia. não atender e, atendendo poderes governar por muitos anos o Estado e a Nação.

Terminando eu peço a Deus nosso Criador, que em maio de 1946 possais dizer ao povo, nós aqui estamos porque ouvimos as lamúrias do povo e então nesse dia formarão todas as viúvas, todos os órfãos e todas as mulheres. Mães dirão assim: o sr. Nerêu Ramos e Getúlio Vargas fazem parte da nossa família e vos chamarão filhos do povo.

Discurso do dr. Vitor Lima

Só compreendemos a magestade deste momento, como a consagração mais positiva aos nunca desmentidos e nunca assás louvados mérito de governo de v. excia.

Está aqui presente a consciência inteira da gente catarinense, para, na grandeza cívica de seu amor à terra natal, trazer a sua fé, a sua gratidão e a sua exaltação a obra administrativa de que em sufruindo negáveis e negáveis benefícios.

Planificação estatal que, sem as preocupações estreitas de um regionalismo oitoso, atinge a todo o Estado, em toda a sua vasta extensão.

Administração que abrange indistintamente todas as estratificações sociais, que todas elas representam p ponderável elemento humano, tão igual nos deveres, como deve ser igual nos direitos.

Obra governamental que expressa uma das maiores transformações operadas no panorama econômico-financeiro do Estado, por isso que, orientada aos supremos interesses da coletividade, tem em seu apoio, e em sua garantia, a cultura e a experiência jurídica, que estas atuam como força moral específica impulsionadora da nobreza da ação.

Reanização de governo, que é Amor; que é Trabalho; que é Desenvolvimento. Este, numa pronúncia ensensível compreensão aos fins socio-sociais do Estado:

a distribuição por todo o hinterland de verdadeiros laboratórios para a plasmação física e moral da nacionalidade.

Trabalho, na propulsão das forças econômicas de Santa Catarina, com uma ótima política rodoviária, no sentido de maior desenvolvimento das nossas fontes de vida; Amor, no princípio evangélico: a estruturação de uma assistência social sem limites aos economicamente deficitários.

São os anônimos auxiliares destes destacados propósitos governamentais.

São os executores destas magníficas idealizações administrativas. São os colaboradores desta energia serena a tonificar o organismo produtivo do Estado.

São enfim, os servidores públicos, na sua unanimidade, que vem a v. excia., sr. Interventor, em cuja vida edificante exemplo, de estímulo, de trabalhos, de renúncias, se miram, são os funcionários públicos estaduais, que querem significar no cumprimento de um só culto — o do dever.

Com uma única aspiração — a da honra, os seus aplausos à benemérita gestão hoje a completar o seu primeiro decênio.

Com estes aplausos, os seus agradecimentos: aí está uma legislação de classe que bem garante os direitos de cada um: a lisura dos concursos iniciais, o critério de acesso, o direito de estabilidade e de defesa, as licenças remuneradas e tantos outros direitos reconhecido aos servidores públicos.

Colaborando estreita e devotadamente na tarefa administrativa; vivendo o atual dinamismo das atividades estatais.

Acompanhando a ação multivária do Estado, hoje no propósito nobre da mais segura diretriz na sistematização dos diferentes encargos que só mesmo o Estado cabe tutelar.

o funcionalismo civil de nossa terra, deposita na grande corbeille com que o povo agradece a magnífica administração de v. excia.,

a sua reafirmação de conjugar todos os seus esforços ao fim comum.

a grandeza de Santa Catarina que é a felicidade do Brasil-Pátria imortal.

Uma apoteose e um improviso

Alcides Abreu

1º de maio! Dia do Trabalho e data em que dez anos de Governo profícuo e eficiente se completam.

1º de Maio! Dia do Trabalho e da gente barriga-verde que vê passar, no meio de festejos, o décimo aniversário de Governo do Catarinense que mais alto subiu no conceito popular e mais se distinguiu por serviços prestados a coletividade, para grandeza da sua terra e imortalidade do Brasil.

1º de maio! Descansam os mourejadores dos campos, os dirigentes das maquinarias industriais, os comerciantes e os patrões, imantados todos numa mesma ideia e integrados, sem distinção de posição e credos político, na "maior" obra social de que há notícia em terras de América Latina.

Foi nesse dia, há precisamente dez anos, que Nerêu Ramos, filho do povo, saiu das suas fileiras para, pela vontade desse mesmo povo a quem dirigira, subir as escadarias do Palácio do Governo de onde, sua inteligência moça irradiou benefícios e realizações, obras portentosas de caráter social e construídas a prova da crítica mais exigente. Sim, a administração Nerêu Ramos marca uma época na história de Santa Catarina, e, sempre que aos posteriores se quiser mostrar o de como se governa, voltar-se-ão as vistas pelos anos passados até 1935, quando emerge do caos a máscara figura desse homem que regenerou as finanças, que trabalhou sem ódios, sem descanso, constantemente, assiduamente. A ascensão de Nerêu Ramos ao governo do Estado, constituiu por todos os títulos a maior vitória dessa terra e dessa gente, porquanto ele soube interpretar os seus desejos e os seus anseios, as suas necessidades e as suas exigências e, porque, vivendo a vida do povo, pulsando as suas alegrias, curando as mesmas agruras e lutando pelo mesmo fim, soube imprimir a nau governamental diretrizes sábias e rota eficiente. Não se afastou nunca das normas que a si mesmo impusera, não titubeou jamais entre a justiça e os interesses pessoais, não conservou ódios com, não guardou ressentimentos, não repudiou amigos como acolheu adversários, não distinguiu divergências políticas, mas, procurar a opinião unânime nas o quanto no quanto a ele vinham para trabalhar e construir, para servir o seu Governo e o Estado e não a ele e suas ambições pessoais.

O povo acompanhou de olhosbertos os progressos da obra gigantesca e, quando falava era para pisar e incentivar esse homem único, insubstituível, o maior dos governantes que Santa Catarina já teve a dirigir-lhes os passos e os destinos.

Por isso, pelo muito que o povo reconhece na personalidade de Nerêu Ramos é que se fez aquela manifestação do dia 1º de Maio. Con-

gregando todos os elementos, do operário humilde ao jurista severo, a manifestação de 1º de maio constituiu o maior espetáculo cívico, a maior demonstração de apoio e solidariedade de quantas se tem feito a homens públicos em terras de Santa Catarina. A multidão, toda a gente barriga-verde, se comprimiu para, por si e seus representantes, levar ao governante amigo as felicitações conjuntas e o muito obrigado coletivo. Uma verdadeira apoteose, uma consagração completa e o que significaram as festividades de 1º de Maio.

E Nerêu Ramos falou. E, como não fazê-lo, quando seu coração de homem público vibra no mesmo compasso, com o mesmo sentimento e o mesmo entusiasmo de um milhão de catarinenses? E como não fazê-lo, quando o júbilo lhe inunda a alma e lhe transborda no peito largo e acolhedor? E como não fazê-lo, quando todos esperavam a sua palavra, empolgadas pelos acontecimentos últimos verificados no cenário político nacional?

Nerêu Ramos falou. Falou com aquela clareza, com aquela linguagem castiça e profunda que sempre lhe caracterizaram os discursos. Falou com aquele entusiasmo do moço advogado, falou com aquela vibração patriótica do brasileiro cem por cento, falou com aquela grandeza e aquele discernimento que só encontramos nos homens grandes, nos homens cultos, nos homens experientes.

Falou em linguagem sóbria e clara, acessível a todos e destituída daquelas ambiguidades próprias dos sem vontade dos que se não querem externar publicamente, dos que procuram ganhar tempo e vez em que lado se situam as possibilidades de vitória. Não, Nerêu Ramos não falou com medo de se decidir, porquanto a sua oração magnífica é toda ela uma manifestação da sua vontade de lutar pela democracia e de democraticamente garantir a expressão das urnas. Chega até, na altura em que atingiu o máximo de eloquência, a lançar um desafio aos que quiserem saltar do terreno da compreensão ao da violência e da anarquia.

Nerêu Ramos falou como governante agradecendo, mas, como brasileiro e como político capaz, expressou o pensamento de apoiar incondicionalmente a candidatura do General Dutra à suprema magistratura da Nação, porque, Dutra é uma garantia da continuidade da obra impercível do Chefe e Presidente Getúlio Vargas.

Nerêu Ramos falou e apontou ao povo catarinense o caminho a seguir, mostrou-lhe a vereda e inclinou a todos para com ele lutarem e darem ao Brasil, com as eleições que se aproximam, administradores capazes, governantes insuspeitos.

Pascoa dos Militares

CONVITE

Temos o imenso prazer de, a exemplo dos anos anteriores, dirigir aos prezados companheiros das "FORÇAS ARMADAS NACIONAIS" aqui sediadas (Bese Aérea — Capitania dos Portos — Escola de Aprendizes — 16ª C. R. — 14º B. C. — Hospital Militar — Força Policial do Estado e Tiro de Guerra Nº 40) e aos das suas reservas aqui residentes, bem como as Exmas. Famílias dos Militares e muito especialmente a dos "EXPEDICIONÁRIOS", um veemente apelo e amistoso convite para participarem, unidos como sempre em Cristo, Senhor Nosso, Banquete Eucarístico, que éle nos oferecerá pelas sagradas mãos de seu dileto representante o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano D. Joaquim Domingues de Oliveira, em solene missa campal a ser rezada por S. Excia. Revma. às 8 horas do próximo domingo dia 6 de maio no Quartel novo da Força Policial do Estado à rua Nerêu Ramos, em intenção daqueles que no além mar pereceram pela Pátria.

Rogamos encarecidamente, a todos os companheiros de Fé, civis e militares, para difundirem o mais possível, tomando como seu o convite que ora fazemos aos militares de todos os graus da hierarquia, da ativa e da reserva e suas Exmas. Famílias, transmitirem-no aos amigos mais íntimos, fazendo-lhes um grande apelo principalmente, — áqueles que se achem afastados da Igreja e esquecidos dos seus Santos Sacramentos, para que se venham unir na Mesa Eucarística com os soldados fardados a-fim-de se reconciliarem com Deus recebendo a Jesus em seus corações.

Pela Comissão: Francisco Faustino da Silva — Major — Frei Felisberto Inhorst.

A CAPITAL - Iniciarà a partir da próxima segunda feira, dia 7, a sua grande liquidação intitulada FESTAS de MAIO.

Vendendo todo o seu stock com grande redução nos preços.

AGUARDEM! APROVEITEM!

FESTAS DE MAIO - A PARTIR DE 7 DO CORRENTE na

A CAPITAL

Tribunal de Apelação

CÂMARA CRIMINAL
 Julgamentos realizados em 13, 16, 23 e 27 de março e 3, 6, 10 e 13 de abril do corrente ano

Recurso criminal n. 5.210, de Porto União, recorrente a Justiça e recorrido Diamantina Pereira. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença recorrida.

Recurso criminal n. 5.213, da comarca de Biguaçu, em que são recorrentes a Justiça, João Cândido Correia e Manoel João da Silva e recorridos a Justiça, Ovídio João Marcelino e Aníbal Cândido Correia. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que o dr. Juiz a quo reforme ou sustente o seu despacho.

Recurso criminal n. 5.211, da comarca de Orleans, em que é recorrente Cândido Vieira e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido.

Recurso criminal n. 5.214, da comarca de Lajes, em que é recorrente a Justiça e recorrido Vaudelino Correia de Melo. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que o dr. Juiz a quo reforme ou sustente o seu despacho.

Recurso criminal n. 5.215, da comarca de Canoinhas, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Pedro Lourenço. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para reformar a sentença e pronunciar o recorrido como incurso no art. 121, do Código Penal.

Apelação criminal n. 7.307, da comarca de Caçador, em que é apelante João Schurkim vulgo "João Russo" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que a intimação da sentença ao réu se faça na forma da lei e se peça informações ao dr. Secretário da Segurança Pública no tocante ao exercício do apelo no cargo de Inspetor de Quarteirão na data do delito.

Apelação criminal n. 7.395, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante a Justiça e apelado José Corrêa de Melo. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para condenar o apelado a 3 meses de detenção e a Cr\$ 20,00 de taxa penitenciária e conceder-lhe o livramento condicional.

Apelação criminal n. 7.380, da comarca de Orleans, em que é apelante Carlos Geremias vulgo "Dodó" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal por prevalência do voto mais favorável, dar provimento à apelação, para reformar a sentença e condenar o apelante a 3 anos e 6 meses de reclusão e a taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.383, da comarca de Joaçaba, em que é apelante Alberto Bogoni e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que na comarca de origem, seja esclarecido se foi pago o sêlo penitenciário da fiança.

Apelação criminal n. 7.386, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante João Rodrigues e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para absolver o apelante por falta de provas.

Apelação criminal n. 7.389, da comarca de Concórdia, em que é apelante João Minotta e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta ao apelante a 2 anos e 1 mês de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença.

Apelação criminal n. 7.356, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e são apelados Nicanor Goche e Germina Padilha Goche. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal quanto a Nicanor Goche dar provimento à apelação, para condená-lo ao grau mínimo do art. 121, do Código Penal, isto é, a 6 anos de reclusão e a Cr\$ 20,00 de taxa penitenciária e quanto a Germina Padilha Goche negar provimento à apelação para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.398, da comarca de Indaial, em que é apelante a Justiça e apelado Frederico Wagner. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.374, da comarca de Laguna, em que é apelante Olavo Monteiro e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta ao apelante a 6 meses de detenção e a medida de segurança não detentiva, de acordo com o art. 88, § 2º, n. 2, combinado com o art. 98, n. 1, ambos do Código Penal com a duração de 1 ano.

Apelação criminal n. 7.413, da comarca de Orleans, em que é apelante a Justiça e apelada Orandina Martins. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.401, da comarca de Laguna, em que é apelante Agostinho Miguel vulgo "Chinês" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que os autos baixem a comarca de origem, afim de ser publicado pela imprensa o edital de citação e caso contrário porque motivo não foi feito.

Apelação criminal n. 7.377, da comarca de Concórdia, em que é apelante Francisco de Carli e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para absolver o apelante da condenação que lhe foi imposta.

Apelação criminal n. 7.407, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado Ernesto Milani. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e condenar o apelado a 6 anos de reclusão e a taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.419, da comarca de Laguna, em que é apelante a Justiça e apelado Virgílio Domingos da Silva. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a condenação, retificando-se a pena para 3 meses de detenção e concedendo a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.422, da comarca de Tubarão, em que é apelante Vanteiro Manoel de Barros vulgo "Vanteiro Hespagnol" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal confirmar a sentença condenatória no artigo 129, a 2 meses de detenção ficando assim retificado o equívoco da sentença do dr. Juiz a quo, mantidas as demais cominações da sentença exceto quanto à suspensão condicional da pena que concedeu.

Apelação criminal n. 7.390, da comarca de Joaçaba, em que é apelante Ernesto Grando e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, afim de que seja esclarecido se o sêlo penitenciário foi pago por ocasião da fiança prestada pelo apelante.

Apelação criminal n. 7.402, da comarca de Orleans, em que são apelantes e apelados a Justiça e Felisberto Cardoso da Rocha. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal confirmar a sentença no mérito e decretar a prescrição da ação penal.

Apelação criminal n. 7.375, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante a Justiça e apelado Manoel de Souza Prestes. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença apelada e condenar o réu a 6 anos de reclusão, grau mínimo do art. 129, § 2º, e mais 3 meses de detenção, grau mínimo do art. 129, n. 2, ambos do C. P. e manter as demais cominações da sentença.

Apelação criminal n. 7.408, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Virgílio Severiano e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença condenatória e decretar a suspensão condicional da pena e a medida de segurança vigiada por espaço de 1 ano de acordo com o art. 98, n. 1, do Código Penal.

Apelação criminal n. 7.378, da comarca de Tubarão, em que são apelantes José Aveilino Sobrinho e o Auxiliar de acusação e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que os autos baixem a comarca de origem, afim de ser cientificado do recurso o curador de José Aveilino de Souza.

Apelação criminal n. 7.381, da comarca de Timbó, em que são apelantes Hugo e Erwin Knopp e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que na primeira instância seja ouvido Willi Hensels.

Apelação criminal n. 7.393, da comarca de Timbó, em que são apelantes e apelados Alfredo e Emílio Odorizzi e outros e a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação de Orestes e Faustino Menestrina e Alfredo Odorizzi e negar provimento ao recurso de Emílio Odorizzi, concedendo-lhe a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.396, da comarca de Caçador, em que é apelante Maria José Pinheiro e apelado Mário Martins. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.411, da comarca de Timbó, em que é apelante a Justiça e apelado Altamiro Dellagnolo. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para anular o processo a contar da citação para a formação da culpa.

Apelação criminal n. 7.420, da comarca de Caçador, em que são apelantes Eduardo Pagliosa e outros, e é apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, de Eduardo Pagliosa e João Ruzza para absolvê-los e negar provimento à apelação de Ernesto Sartore, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.387, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes a Justiça, Cesar Ferreira e Valdemar Nogueira e apelados Alarico Lauro dos Santos, a Justiça e outros. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento às apelações, para confirmar a decisão apelada.

Apelação criminal n. 7.400, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Tobias Alves Fagundes, por seu auxiliar de acusação e apelado Ataniba Fernandes Dácio. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.414, da comarca de Caçador, em que é apelante a Justiça e são apelados Adelino e Edgar Zeni. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.397, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante Abelino Ludewig e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença pela legítima defesa e absolver o apelante a pena que lhe foi imposta.

Apelação criminal n. 7.385, da comarca de Orleans, em que é apelante Pedro da Trê e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.352, da comarca de Joaçaba, em que são apelantes e apelados Eldimar Severo e a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para anular o julgamento pela incoerência dos quesitos.

Apelação criminal n. 7.379, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e apelado João Silveira de Almeida. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença absolutória e conceder ao apelado a 15 anos de reclusão e 2 anos de medida de segurança preventiva e a taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.394, da comarca de Orleans, em que é apelante Francisco Ferraresi e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e absolver o apelante da acusação que lhe foi imputada.

Apelação criminal n. 7.412, da comarca de Tubarão, em que é apelante Antônio Severino Duarte e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e absolver o apelante da acusação que lhe foi imposta, por falta de provas.

Apelação criminal n. 7.373, da comarca de São Joaquim, em que é apelante a Justiça e são apelados Hercílio Antunes Borges e outros. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para condenar os apelados a 3 meses de detenção, grau mínimo do art. 129, do Código Penal e na taxa penitenciária de Cr\$ 50,00 cada uma, nas custas do processo e conceder-lhes a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.400, da comarca de Indaial, em que é apelante Ângelo Boggo e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada e conceder ao apelante a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.409, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Luiz Laport de Otero e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença que foi imposta ao apelante.

Apelação criminal n. 7.418, da comarca de Crescuma, em que é apelante Floyo Dinatto e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, afim de que o dr. Juiz a quo no sentido de esclarecer se o apelante é ou não delinqüente primário.

Apelação criminal n. 7.391, da comarca de Itajaí, em que é apelante a Justiça e apelado Oto Francisco Stüme. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.415, da comarca de São Francisco do Sul, em que são apelantes Aristides Gaspar Luiz e Maria Germano Reis e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta aos apelantes Aristides Gaspar Luiz a 5 anos de reclusão e a Maria Germano Reis a 4 anos de reclusão e a multa de Cr\$ 4.000,00 e taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 cada um.

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Edital n. 868

De ordem do exmo. sr. des. presidente da Câmara Civil, turno público que, de acordo com o § 4º, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 26 do corrente, os seguintes autos: Agravamento n. 1.541, da comarca de Caçador, em que são agravantes Decarli & Dalcanale e agravado Gumerindo Alves dos Santos. Relator o sr. des. Silveira de Sousa.

Apelação cível n. 2.574, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Fabiano Sebastião Vieira e apelada a Fazenda do Estado. Relator o sr. des. Alfredo Trompowsky e revisor o sr. des. Silveira de Sousa.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em Florianópolis, aos 20 dias do mês de abril de 1945.

Euclides Jorge da Cunha, secretário.

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade
Cirurgia geral e toraco-pulmonar
Doenças de senhoras
 Diatermia—Infra-Vermelho e Ultra-Violeta
 Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; distúrbios menstruais e dores — Cura pela eletricidade
 Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.
 Aparelho especial para pneumotorax em residência:
 Consultas: ás 11½ e das 3 ás 6 horas á rua Tiradentes, 9 — Tel 1532.
 Residência: —Praça Cruz e Souza, 10 — Fone — 1644

Anunciem em A GAZETA

EMPRESA INTERMEDIARIA de M. L. Araujo

Encarregue-se de todo serviço junto a qualquer departamento publico civil, bancario e comercial, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Florianópolis

Informações e encaminhamento de requerimentos e processos, com todo e qualquer assunto e repartição competente, com assistência até o despacho final.

Contratos de Trabalho

PRAÇA 15 de NOVEMBRO, 231º ANDAR
 TELEFONE: 1409
 CAIXA POSTAL. 195 - TELEGRAMAS: INTER

Florianopolis Santa Catarina

CLINICA E CIRURGIA DO TIROIDE E ELECTRO-CARDIOGRAFIA

No Hospital de Caridade de FLORIANOPOLIS

BOCIOS (papos)—glandulas internas (engorda e emagrecimento)
 METABOLISMO BASAL— Exames de Laboratório e tratamento dos BOCIOS: Drs. Artur Pereira e Oliveira e Yimar Corrêa.

OPERAÇÕES DE BOCIO, de simpatico cervico-toraxico (ganglio estrelado), lombar pre sacro e perilateral, (ulceras, gangrena, calambros, asma, epilepsia, enxaquecas, angina etc)

Cirurgião: Dr. Augusto de Paula.

Anunciem em A GAZETA

ELIXIR DE NOGUEIRA

É UM DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO ENGOSA PARA A FAMÍLIA PARA A RAÇA. COMO UM B LUXILIAN NO TRATAMENTO É SE GRANDE FLAGELO USE O

A SÍM SE APRESENTA SOB INÚM A FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
 ESCRÓFULAS
 ESPINHAS
 FÍSTULAS
 ÚLCERAS
 ECZEMAS
 FERIDAS
 DARTROS
 MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
 CONHECIDO HA 65 ANOS
 VENDE-SE EM TODA PARTE.

Porta de aço usada
 Precisa-se de uma com urgência.
 Informações Osvaldo de Oliveira Tijuca's

VENDE-SE
 Vende-se um «Radio Philips», com 7 válvulas e estabilizador, em ótimo estado de conservação. Tratar na rua 24 de maio nº666, com o sr. Antonio José de Oliveira.

Empresa "LIDER" Construtora Limitada

Matr. z-Rua São Bento, 45-S. PAULO-CAIXA POSTAL, 938

Resultado Oficial do Sortelo do dia 28 de abril de 1945

	SE'RIE «C»
1º Premio—Titulo N. 851.362—Uma construção ou imovel, no valor de	Cr\$ 100.000,00
2º » » » 742 582 Idem, idem	Cr\$ 25.000,00
3º » » » 315.295 » »	Cr\$ 25.000,00
4º » » » 162.854 » »	Cr\$ 25.000,00
5º » » » 941.840 » »	Cr\$ 25.000,00
100 premios—Os títulos com o final 1362 (milhares) a Cr\$ 600,00	Cr\$ 60.000,00
1000 premios—Os títulos com o final 362 (centenas) a Cr\$ 50,00	Cr\$ 50.000,00
10000 premios—Os títulos com o final 62 (dezenas) a Cr\$ 10,00	Cr\$ 100.000,00
100000 premios—Os títulos cujo algarismo final for 8	Cr\$ 5,00
100000 premios—Os títulos cujo algarismo final for 2	Cr\$ 5,00
Total nos premios nesta série	Cr\$ 1.410.000,00

	LIDER «A»	LIDER «B»
1.º Premio—Titulo N. 69.145 uma construção	Cr\$ 30.000,00	Cr\$ 50.000,00
2.º Premio—Titulo N. 79.145 um terreno de	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 10.000,00
3.º Premio—Titulo N. 89.145 um terreno de	Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 5.000,00
4.º Premio—Titulo N. 99.145 um terreno de	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 5.000,00
5.º Premio—Titulo N. 09.145 um terreno de	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 5.000,00
10 Premios—Os títulos com o final N. 9145 (Milhares)	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 7.000,00
100 Premios—Os títulos com o final N. 145 (Centenas)	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 20.000,00
120 Premios—Os títulos com o final N. 69.145 (Invertido)	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 24.000,00
240 Premios—Os títulos com o final N. 9.145 (Invertido)	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 24.000,00
1000 Premios—Os títulos com o final N. 45 (Dezena)	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 20.000,00
10000 Premios—Os títulos com o final N. 5 (Final)	Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 100.000,00
Total dos premios distribuidos em cada série	Cr\$ 140.000,00	Cr\$ 270.000,00

(a) ROGERIO AGUIRRE (a) ANTONIO MUNHOZ (a) Dr. F. DA GAMA CERQUEIRA
 Gerente Dir.-Superintendente Fiscal do Govern

O proximo sortelo será realizado no dia 28 de Maio de 1945

Atenção— Solicitamos aos nossos dignissimos associados, a fineza de porêem os seus títulos em dia, evitando-se assim dissabores futuros.

Gabinete Dentario:—Procure o sr. cirurgião-dentista A. Ramos, que prestará os seus serviços por preços modicos, a quem interessar, apresentando o seu titulo quites com a Empresa.

Inspetoria Regional em Florianopolis—R. Vitor Melreles, 18 (sob.-sala 2)

10% DE DESCONTO

Comemorando o seu 8º aniversário

a Relojoaria ROYAL

concederá aos seus distintos fregueses

10% DE DESCONTO

em todas as suas compras, até o dia 30 do corrente.

RELOJOARIA "ROYAL"

A maior casa do Estado no genero.

3 - TRAJANO - 3

Dr. Armando Valerio de Assis

ALERGIA CLINICA

(Curso especializado do Prof. Oliveira Lima—Rio de Janeiro.)

Tratamento moderno de:—asma, bronquites crônicas, eczemas, enxaquecas, rinites, etc.

Clinica Médica de Crianças e adultos

CONSULTORIO:—Rua Nunes Machado, 7 (Edifício São Francisco).

SIDENCIA:—Rua Marechal Guilherme, 5

TELEFONE:—783 M.

CONSULTAS:—de 10 às 12 e 3 às 6 horas.

DR. LINS NEVES

Assistente da Clinica Ginecológica da Fac. Nac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Medico da Maternidade de Florianopolis.

Chefe do Serviço Pré Natal do Depart.º de Saúde

Clinica Médica em Geral

Doenças de senhoras

PARTOS

Consultorio R. Felipe Schmidt, 34— Sala 4

Diariamente das 4 às 6 horas

RES. RUA BRUSQUE N° 16 — TEL. MANUAL—820

DR. SETTE GUSMÃO

Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Neiêu Ramos»

Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Luiz Gonzaga, São Paulo—Ex-estafetario do Instituto «Clemente Ferrer», de São Paulo—Ex-medico interno do Sanatorio de Santos, em Campos do Jordão.

CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas diariamente das 3 às 6.

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18

Residencia: Rua Esteves Junior, 135—Tel.—742

Dr. João de Araujo

Olhos—Ouvidos—Nariz e Garganta

Assistente do Professor Sousa, do Rio de Janeiro

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA
(Parteira)

Diplomada pela Maternidade de Florianópolis

Com longa prática do serviço obstétrico

Atende chamados a qualquer hora

Praça da Bandeira, 59 — sob.

(Antigo Largo 18 de Maio)

ANUNCIEM EM A GAZETA

Dr. NEWTON L. D'AVILA

MEDICO

Operações — Vias Urinarias—Doenças dos intestinos, reto e anus. Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana. Fisioterapia Infra-vermelho.

Consultorio: Vitor Meireles, 28.

Atende diariamente às 11,30 horas e à tarde das 4 horas em diante.

Residencia: Vidal Ramos, 66
Fone: 1067

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de fraqueza orgânica

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituente

Não confundir...
Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dr. Polydoro S. Thiago

Clinica Médica em Geral

Doenças do coração, pulmões, fígado, estômago, intestinos, rins e demais órgãos internos, de adultos e crianças

CONSULTORIO: Rua Fernando Machado, 16
CONSULTAS DIARIAMENTE: das 15 às 18 horas

RESIDENCIA: Av. Trompowski, 62 — Fone Manual 766

Dr. Roldão Consoni

Médico—operador

Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente do Professor Alípio Correia Neto. CIRURGIÃO DA CASA DE SAÚDE S. SEBASTIÃO

Cirurgia geral—Alta cirurgia—Molestias de senhoras—Partos

Cirurgia especializada das doenças da tireoide, estomago, vesícula biliar, rins, utero, prostatata, etc.

Consultorio: Rua Felipe Schmidt, 21—Sobrado. Tel. -- 1598
Residência: Rua Esteves Junior, 179—Tel.—764.

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Medico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico do Rio Ex médico assistentado Sanatorio Rio de Janeiro, da Capital Federal.

Clinica Médica—Doenças nervosas
Consultorio: Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto),
Consultas: Das 15 às 18 horas
Residencia: Alvaro de Carvalho, 18

Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.
Rua Visconde de Ouro Preto n° 13
FLORIANOPOLIS

Premio maior Cr\$ 6.250,00 e muitas bonificações e médico gratis

Tribunal de Apelação

CÂMARA CRIMINAL

Julgamentos realizados em 13, 16, 23 e 27 de março e 3, 6, 10 e 13 de abril do corrente ano

Recurso criminal n. 5.210, de Porto União, recorrente a Justiça e recorrido Diamantina Pereira. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença recorrida.

Recurso criminal n. 5.213, da comarca de Biguaçu, em que são recorrentes a Justiça, João Cândido Correia e Manoel João da Silva e recorridos a Justiça, Ovídio João Marcelino e Aníbal Cândido Correia. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que o dr. Juiz a quo reforme ou sustente o seu despacho.

Recurso criminal n. 5.211, da comarca de Orleans, em que é recorrente Cândido Vieira e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido.

Recurso criminal n. 5.214, da comarca de Lajes, em que é recorrente a Justiça e recorrido Vaudelino Correia de Melo. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que o dr. Juiz a quo reforme ou sustente o seu despacho.

Recurso criminal n. 5.215, da comarca de Canoinhas, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Pedro Lourenço. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento ao recurso, para reformar a sentença e pronunciar o recorrido como incurso no art. 121, do Código Penal.

Apelação criminal n. 7.307, da comarca de Caçador, em que é apelante João Schurkim vulgo "João Russo" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que a intimação da sentença ao réu se faça na forma da lei e se peça informações ao dr. Secretário da Segurança Pública no tocante ao exercício do apelado no cargo de Inspetor de Quarteirão na data do delito.

Apelação criminal n. 7.395, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante a Justiça e apelado José Corrêa de Melo. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para condenar o apelado a 3 meses de detenção e a Cr\$ 20,00 de taxa penitenciária e conceder-lhe o livramento condicional.

Apelação criminal n. 7.380, da comarca de Orleans, em que é apelante Carlos Geremias vulgo "Dodô" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal por prevalência do voto mais favorável, dar provimento à apelação, para reformar a sentença e condenar o apelante a 3 anos e 6 meses de reclusão e a taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.383, da comarca de Joazebo, em que é apelante Alberto Bogoni e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que na comarca de origem, seja esclarecido se foi pago o sêlo penitenciário da fiança.

Apelação criminal n. 7.386, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante João Rodrigues e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para absolver o apelante por falta de provas.

Apelação criminal n. 7.389, da comarca de Concórdia, em que é apelante João Minoika e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta ao apelante a 2 anos e 1 mês de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença.

Apelação criminal n. 7.356, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e são apelados Nicanor Goche e Germinia Padilha Goche. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal quanto a Nicanor Goche dar provimento à apelação, para condená-lo ao grau mínimo do art. 121, do Código Penal, isto é, a 6 anos de reclusão e Cr\$ 20,00 de taxa penitenciária e quanto a Germinia Padilha Goche negar provimento à apelação para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.398, da comarca de Indaial, em que é apelante a Justiça e apelado Frederico Wagner. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.374, da comarca de Laguna, em que é apelante Olavo Monteiro e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir, a pena que foi imposta ao apelante a 6 meses de detenção e a medida de segurança não detentiva, de acordo com o art. 88, § 2º, n. 2, combinado com o art. 98, n. 1, ambos do Código Penal com a duração de 1 ano.

Apelação criminal n. 7.413, da comarca de Orleans, em que é apelante a Justiça e apelada Orandina Martins. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.401, da comarca de Laguna, em que é apelante Agostinho Miguel vulgo "Chinês" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que os autos baixem à comarca de origem, afim de ser publicado pela imprensa o edital de citação e caso contrário porque motivo não foi feito.

Apelação criminal n. 7.377, da comarca de Concórdia, em que é apelante Francisco de Carli e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para absolver o apelante da condenação que lhe foi imposta.

Apelação criminal n. 7.407, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado Ernesto Milani. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e condenar o apelado a 6 anos de reclusão e a taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.419, da comarca de Laguna, em que é apelante a Justiça e apelado Virgílio Domingos da Silva. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a condenação, retificando-se a pena para 3 meses de detenção e concedendo a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.422, da comarca de Tubarão, em que é apelante Vanteiro Manoel de Barros vulgo "Vanteiro Hespáhol" e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Urbano Salles, decidindo a Câmara Criminal confirmar a sentença condenatória no artigo 129, a 2 meses de detenção ficando assim retificado o equívoco da sentença do dr. Juiz a quo, mantidas as demais cominações da sentença exceto quanto à suspensão condicional da pena que concede.

Apelação criminal n. 7.399, da comarca de Joazebo, em que é apelante Ernesto Grando e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, afim de que seja esclarecido se o sêlo penitenciário foi pago por ocasião da fiança prestada pelo apelante.

Apelação criminal n. 7.402, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado Oto Francisco Stüme. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.391, da comarca de Itajaí, em que é apelante a Justiça e apelado Bento Ferreira Filho. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, pelo voto de prevalência.

Apelação criminal n. 7.415, da comarca de São Francisco do Sul, em que são apelantes Aristides Gaspar Luiz e Maria Germano Reis e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar, em parte, provimento à apelação, para reduzir a pena que foi imposta aos apelantes Aristides Gaspar Luiz a 5 anos de reclusão e a Maria Germano Reis a 4 anos de reclusão e a multa de Cr\$ 4.000,00 e taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 cada um.

Apelação criminal n. 7.408, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Virgílio Severiano e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para reformar a sentença condenatória e decretar a suspensão condicional da pena e a medida de segurança vigiada por espaço de 1 ano de acordo com o art. 98, n. 1, do Código Penal.

Apelação criminal n. 7.378, da comarca de Tubarão, em que são apelantes José Avelino Sobrinho e o Auxiliar de acusação e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que os autos baixem à comarca de origem, afim de ser cientificado do recurso o curador de José Avelino de Souza.

Apelação criminal n. 7.381, da comarca de Timbó, em que são apelantes Hugo e Erwin Knopp e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal preliminarmente, converter o julgamento em diligência, para que na primeira instância seja ouvido Will Henisels.

Apelação criminal n. 7.393, da comarca de Timbó, em que são apelantes e apelados Alfredo e Emílio Odorizzi e outros e a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação de Orestes e Faustino Menestrina e Alfredo Odorizzi e negar provimento ao recurso de Emílio Odorizzi, concedendo-lhe a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.396, da comarca de Caçador, em que é apelante Maria José Pinheiro e apelado Mário Marins. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.411, da comarca de Timbó, em que é apelante a Justiça e apelado Altamiro Dellagnolo. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para anular o processo a contar da citação para a formação da culpa.

Apelação criminal n. 7.420, da comarca de Caçador, em que são apelantes Eduardo Pagliosa e outros e é apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, de Eduardo Pagliosa e João Ruzza para absolvê-los e negar provimento à apelação de Ernesto Sartore, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.387, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes a Justiça, Cesar Ferreira e Valdemar Nogueira e apelados Alarico Lauro dos Santos, a Justiça e outros. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento às apelações, para confirmar a decisão apelada.

Apelação criminal n. 7.400, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Tobias Alves Fagundes, por seu auxiliar de acusação e apelado Ataíde Fernandes Dácio. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.414, da comarca de Caçador, em que é apelante a Justiça e são apelados Adelino e Edgar Zeni. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença absolutória.

Apelação criminal n. 7.397, da comarca de São Francisco do Sul, em que é apelante Abelino Ludewig e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença pela legitima defesa e absolver o apelante a pena que lhe foi imposta.

Apelação criminal n. 7.385, da comarca de Orleans, em que é apelante Pedro da Rê e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 7.352, da comarca de Joazebo, em que são apelantes e apelados Edimar Severo e a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para anular o julgamento pela incoerência dos quesitos.

Apelação criminal n. 7.379, da comarca de Porto União, em que é apelante a Justiça e apelado João Silveira de Almeida. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença absolutória e condenar o apelado a 15 anos de reclusão e 2 anos de medida de segurança preventiva e taxa penitenciária de Cr\$ 20,00.

Apelação criminal n. 7.394, da comarca de Orleans, em que é apelante Francisco Ferraresi e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e absolver o apelante da acusação que lhe foi imputada.

Apelação criminal n. 7.412, da comarca de Tubarão, em que é apelante Antônio Severino Duarte e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para reformar a sentença e absolver o apelante da acusação que lhe foi imposta, por falta de provas.

Apelação criminal n. 7.373, da comarca de São Joaquim, em que é apelante a Justiça e são apelados Hercílio Antunes Borges e outros. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal dar provimento à apelação, para condenar os apelados a 3 meses de detenção, grau mínimo do art. 129, do Código Penal e na taxa penitenciária de Cr\$ 50,00 cada uma, nas custas do processo e conceder-lhes a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.400, da comarca de Indaial, em que é apelante Ângelo Boggo e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença apelada e conceder ao apelante a suspensão condicional da pena.

Apelação criminal n. 7.409, da comarca de Campos Novos, em que é apelante Luiz Laport de Otero e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença que foi imposta ao apelante.

Apelação criminal n. 7.418, da comarca de Crescuma, em que é apelante Flovy Dinato e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guedes Pinto, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência, afim de que o dr. Juiz a quo no sentido de esclarecer se o apelante é ou não delinqüente primário.

Apelação criminal n. 7.406, da comarca de

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade

Cirurgia geral e toraco-pulmonar

Doenças de senhoras

Diatermia—Infra-Vermelho e Ultra-Violeta

Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações; distúrbios menstruais e dores — Cura pela eletricidade

Atualização em cirurgia geral da tuberculose e cancer nos Hospitais especializados do Rio.

Aparelho especial para pneumotorax em residência:

Consultas: às 11½ e das 3 às 6 horas á rua Tiradentes, 9 — Tel 1532.

Residência: —Praça Cruz e Souza, 10 — Fone — 1644

Anunciem em A GAZETA

EMPRESA INTERMEDIARIA de M. L. Araujo

Encarrega-se de todo serviço junto a qualquer departamento publico civil, bancario e comercial, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Florianópolis

Informações e encaminhamento de requerimentos e processos de todo e qualquer assunto e repartição competente, com assistência até o despacho final.

Contratos de Trabalho

PRAÇA 15 de NOVEMBRO, 231º ANDAR

TELEFONE: 1409

CAIXA POSTAL 195 - TELEGRAMAS: INTER

Florianópolis Santa Catarina

CLINICA E CIRURGIA DO TIROIDE E ELECTRO CARDIOGRAFIA

No Hospital de Caridade de FLORIANOPOLIS

BOCIOS (papos)—glandulas internas (engorda e emagrecimento)

METABOLISMO BASAL— Exames de Laboratório e tratamento dos BOCIOS: Drs. Artur Pereira e Oliveira e Yimar Corrêa.

OPERAÇÕES DE BOCIO, de simpatico cervico-toraxico (ganglio estrelado), lombar pre sacro e perilateral, (ulceras, gangrena, calambros, asma, epilepsia, enxaquecas, angina etc)

Cirurgia: Dr. Augusto de Paula.

Anunciem em A GAZETA

É UM DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA



REUMATISMO ESCRÓFULAS ESPINHAS FÍSTULAS ÚLCERAS ECZEMAS FERIDAS DARTROS MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

Porta de aço usada Precisa-se de uma com urgencia.

Informações Osvaldo de Oliveira Tijucas

VENDE-SE

Vende-se um «Radio Philips», com 7 válvulas e estabilizador, em ótimo estado de conservação. Tratar na rua 24 de maio nº 666, com o sr. Antonio José de Oliveira.

Empresa "LIDER" Construtora Limitada Matr.-Rua São Bento, 45-S. PAULO- Caixa Postal, 938 Resultado Oficial do Sortelo do dia 28 de abril de 1945

	SE'RIE «C»	
1º Premio—Titulo N. 851.362—Uma construção ou imóvel, no valor de	Cr\$ 100.000,00	
2º » » » 742.582 Idem, idem	Cr\$ 25.000,00	
3º » » » 315.295 » »	Cr\$ 25.000,00	
4º » » » 162.854 » »	Cr\$ 25.000,00	
5º » » » 941.840 » »	Cr\$ 25.000,00	
100 premios—Os titulos com o final 1362 (milhares) a	Cr\$ 600,00	
1000 premios—Os titulos com o final 362 (centenas) a	Cr\$ 50,00	
10000 premios—Os titulos com o final 62 (dezenas) a	Cr\$ 10,00	
100000 premios—Os titulos cujo algarismo final for 8	Cr\$ 5,00	
100000 premios—Os titulos cujo algarismo final for 2	Cr\$ 5,00	
Total nos premios nesta série		Cr\$ 1.410.000,00

	LIDER «A»	LIDER «B»
1º Premio—Titulo N. 69.145 uma construção	Cr\$ 30.000,00	Cr\$ 50.000,00
2º Premio—Titulo N. 79.145 um terreno de	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 10.000,00
3º Premio—Titulo N. 89.145 um terreno de	Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 5.000,00
4º Premio—Titulo N. 99.145 um terreno de	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 5.000,00
5º Premio—Titulo N. 09.145 um terreno de	Cr\$ 1.500,00	Cr\$ 5.000,00
10 Premios—Os titulos com o final N. 9145 (Milhares)	Cr\$ 5.000,00	Cr\$ 7.000,00
100 Premios—Os titulos com o final N. 145 (Centenas)	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 20.000,00
120 Premios—Os titulos com o final N. 69.145 (Invertido)	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 24.000,00
240 Premios—Os titulos com o final N. 9.145 (Invertido)	Cr\$ 12.000,00	Cr\$ 24.000,00
1000 Premios—Os titulos com o final N. 45 (Dezena)	Cr\$ 10.000,00	Cr\$ 20.000,00
10000 Premios—Os titulos com o final N. 5 (Final)	Cr\$ 50.000,00	Cr\$ 100.000,00
Total dos premios distribuidos em cada série		Cr\$ 140.000,00 270.000,00

(a) ROGERIO AGUIRRE Gerente (a) ANTONIO MUNHOZ Dir.-Superintendente (a) Dr. F. DA GAMA CERQUEIRA Fiscal do Governê

O proximo sortelo será realizado no dia 30 de Maio de 1945

Atenção— Solicitamos aos nossos dignissimos associados, a fineza de porêrem os seus titulos em dia, evitando-se assim dissabores futuros.

Gabinete Dentario:—Procure o sr. cirurgião-dentista A. Ramos, que presará os seus serviços por preços modicos, a quem interessar, apresentando o seu titulo quites com a Empresa.

Inspetoria Regional em Florianópolis—R. Vitor Melreles, 18 (sob.-sala 2)

10% DE DESCONTO

Comemorando o seu 8º aniversário

a Relojoaria ROYAL

concederá aos seus distintos fregueses

10% DE DESCONTO

em todas as suas compras, até o dia 30 do corrente.

RELOJOARIA "ROYAL"

A maior casa do Estado no genero.

3 - TRAJANO - 3

Dr. Armando Valerio de Assis
ALERGIA CLINICA
(Curso especializado do Prof. Oliveira Lima—Rio de Janeiro.)
Tratamento moderno de:—asma, bronquites crônicas, articularis, eczemas, enxaquecas, rinites, etc.
Clinica Médica de Crianças e adultos
CONSULTORIO:—Rua Nunes Machado, 7 (Edifício São Francisco).
RESIDENCIA:—Rua Marechal Guilherme, 5
FONE:—783 M.
CONSULTAS:—de 10 às 12 e 3 às 6 horas.

DR. LINS NEVES
Ex-assistente da Clinica Ginecológica da Fac. Nec. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro. Medico da Maternidade de Florianopolis.
Chefe do Serviço Pré Natal do Depart.º de Saúde
Clinica Médica em Geral
Doenças de senhoras
PARTOS
Consultorio R. Felipe Schmidt, 34—Sala 4
Diariamente das 4 às 6 horas
RES. RUA BRUSQUE N° 16 — TEL. MANUAL—820

DR. SETTE GUSMÃO
Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Nerêu Ramos»
Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Luiz Gonzaga, de São Paulo—Ex-estafetario do Instituto «Clemente Ferreira», de São Paulo—Ex-medico interno do Sanatorio de Santos, em Campos do Jordão.
CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Consultas diariamente das 3 às 6.
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18
Residencia: Rua Esteves Junior, 135—Tel.—742

Dr. João de Araujo
Olhos—Ouvidos—Nariz e Garganta
Ex-assistente do Professor Sampaio, do Rio de Janeiro

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTETRICA
(Parteira)
Diplomada pela Maternidade de Florianópolis
Com longa prática do serviço obstétrico
Atende chamados a qualquer hora
Praça da Bandeira, 53 — coh.
(Antigo Largo 18 de Maio)

ANUNCIEM EM A GAZETA

Dr. NEWTON L. D'AVILA
MEDICO
Operações — Vias Urinarias—Doenças dos intestinos, reto e anus. Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana. Fisioterapia Infra-vermelho.
Consultorio: Vitor Merciles, 28.
Atende diariamente às 11,30 horas e à tarde das 4 horas em diante.
Residencia: Vidal Ramos, 66
Fone: 1067

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de fraqueza orgânica

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tónico reconstituente

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO



Dr. Polydoro S. Thiago
Clinica Médica em Geral
Doenças do coração, pulmões, fígado, estômago, intestinos, rins e demais órgãos internos, de adultos e crianças
CONSULTORIO: Rua Fernando Machado, 16
CONSULTAS DIARIAMENTE: das 15 às 18 horas
RESIDENCIA: Av. Trompowski, 62 — Fone Manual 766

Dr. Roldão Consoni
Médico—operador
Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente do Professor Alípio Correia Neto.
CIRURGIÃO DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO
Cirurgia geral—Alta cirurgia—Molestias de senhoras—Partos
Cirurgia especializada das doenças da tireoide, estomago, vesicula biliar, rins, utero, prostata, etc.
Consultorio: Rua Felipe Schmidt, 21—Sobrado. Tel. — 1598
Residência: Rua Esteves Junior, 179—Tel.—764.

DR. A. SANTAELLA
(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
Medico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico do Rio Ex-medico assistentado Sanatorio Rio de Janeiro, da Capital Federal.
Clinica Médica—Doenças nervosas
Consultorio: Felipe Schmidt (Edifício Amella Neto),
Consultas: Das 15 às 18 horas
Residencia: Alvaro de Carvalho, 18

Credito Mutuo Predial
Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.
Rua Visconde de Ouro Preto n° 13
FLORIANOPOLIS

Premio maior Cr\$ 6.250,00 e muitas bonificações e médico gratis

Londres 3 [U P] As tropas britanicas aero-transportadas chegaram ao mar Baltico, estando iminente o laço com os russos.

LAVAL CHEGOU A ESPANHA

BARCELONA, 3 (U P) — A respeito da sorte do traidor Laval, as últimas informações revelam que em avião pilotado por dois alemães chegaram Pierre Laval e sua esposa. Marcel Deat não se achava a bordo como se anunciou anteriormente. Todos os passageiros foram detidos.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 4 de Maio de 1945

OS ULTIMOS TIROS EM BERLIM

MOSCOU, 3 (U P) — O sitio final de Berlim foi na praça junto a estatua de Marte Guerreiro, onde os nazistas dispararam os últimos tiros.

Parque Teatro "Estrêla do Sul"

Na primeira quinzena de maio estreará nesta capital o Parque Teatro «Estrêla do Sul», que obdecerá a direção dos srs. João Fabiani e Luiz Del Castilho.

O grande centro de diversões que presentemente fás as delicias da população de Lajes, têm um elenco artístico de renomado valor, dentre o qual se destacam a dupla caipira Pitanga e Chico das 3 Lagôas e as festejadas atrizes Zeina e Zélia de Castro.

Composto de elementos puramente brasileiros, o Parque Teatro «Estrêla do Sul», proporcionará ensejos de uma boa temporada em nossa capital.

95.000 bombas de gazes venenosas

QUARTEL GENERAL DO TERCEIRO EXERCITO, 3 (U P) — Um depósito com noventa e cinco mil enormes bombas de gazes venenosos foi capturado numa floresta situada a onze milhas ao sul de Begensburg por forças deste exercito.

27 CADEIRAS EM 90

PARIS, 3 (U P) — Os comunistas tornaram-se o maior partido representativo na nova Municipalidade de Paris. Conquistaram os comunistas 27 cadeiras do total de 90.

Governo provisório na Austria

LONDRES, 3 (U P) — Os governos da Inglaterra e Estados Unidos cogitam estabelecer um governo provisório na Austria.

Festa nacional polonesa

MONTEVIDE'O, 3 (U P) — Em regosijo ao 154º aniversário da constituição polaca realizam-se hoje, nesta capital, varias homenagens aos soldados polacos que combatem pela liberdade da Polonia.

AINDA SE LUTA

LONDRES, 3 (U P) — A guarnição britanica destruiu 1500 barcos em Schewin e Wisman. Em Oldenburg, os canadenses ainda lutam com o restante das forças nazistas.

Sociedade Catarinense de Medicina

A Sociedade Catarinense de Medicina, de Florianópolis, empossou sua nova diretoria que ficou, assim, constituída: — Presidente, dr. Artur Pereira e Oliveira; vice-presidente, dr. Benoni Laurindo Ribas; 1º. secretário, dr. Biase Faraco; 2º. secretário, dr. Roldão Consoni; tesoureiro, dr. Antonio Modesto Primo e orador, dr. Polidoro S. Tiago.

Florianopolitano

Coopera com os estudantes da tua terra brilhando com a tua presença a grande passante que será, por eles, levada a efeito no dia seguinte ao termino da guerra na Europa.

Uma festa de trabalhadores

Realizou-se, domingo, às 18 horas, na União Beneficente Recreativa Operária, a solenidade da posse da nova Diretoria.

Ao ato, especialmente, convidado, compareceu o sr. Cel. Lopes Vieira, honrado prefeito da capital, que presidiu a sessão.

Depois da leitura do expediente e da ata, foi dada a palavra ao sr. Valdomiro Manguilhott, vice-presidente empossado, que se congratulou com todos pela auspiciosa data do Dia do Trabalho, em que a União Operária comemorava mais uma das suas festas infimas.

Em seguida discursou o sr. Aldo Luz, em nome do Comitê Democrático Provisório.

Tomando a palavra, o sr. Cel. Lopes Vieira pronunciou substancial discurso, começando por se congratular com a União Operária pela posse da nova diretoria, a quem felicitou, desejando prospera administração a bem da coletividade social. Referiu-se ao muito que vem merecendo os operários pelo seu patriotismo e disse que, na qualidade de prefeito municipal, acolhera com prazer as solicitações da diretoria da União, pois organizações como essas, que visam diretamente a vida proletária, devem merecer sempre as atenções dos poderes públicos. Assegurou, por fim, que contassem com seu governo em tudo quanto fosse possível.

S. S. foi prolongadamente aplaudido pela numerosa assistência.

Dada a palavra ao sr. Osvaldo Silveira, falou este em nome da Liga Operária, estendendo-se em oportunas considerações que foram saudadas com salva de palmas.

Discursou também, o sr. Hipólito Pereira, externando a satisfação que causava a todos a presença, naquele recinto, do Cel. Lopes Vieira, cujo governo à testa do município se iniciara sob tão promissores auspícios, e que sabia ser verdadeiro amigo do povo, e que por isto merecia a gratidão de todos. Teve, ainda, o sr. Hipólito Pereira, palavras de elogio à administração Nerêu Ramos e Getúlio Vargas, cuja política social enalteceu.

Em nome do Circulo Operário usou, por fim, da palavra, o jornalista João Frainer, que se estendeu em considerações sobre a solenidade da posse da nova diretoria, penhor seguro de que a sociedade continuaria na sua marcha de progresso, e exaltou o esforço do proletariado, cujo dia se comemorava e a quem o Brasil deve a melhor parte do seu progresso. Referindo-se à presença do sr. Cel. Lopes Vieira, o sr. João Frainer enalteceu a solicitude com que viera de encontro às aspirações da União, tornando-se por isto, credor da estima e gratidão de todos.

O orador, que foi diversas vezes interrompido por aplausos, concluiu com palavras de apologia aos trabalhadores catarinenses, que, na retaguarda, tudo estão fazendo para que a gloriosa Força Expedicionaria Brasileira prosseguisse no seu itinerário de triunfos contra os inimigos da humanidade.

Toda a sessão decorreu num ambiente de grande entusiasmo, com numerosa assistência, inclusive representações de diversas entidades proletárias e da imprensa.

Em todos notava-se a expansiva satisfação por serem os trabalhos honrados com a presença do ilustre Cel. Lopes Vieira, edil municipal, mostrando, com esse gesto verdadeiramente democrático, que o governo do município está e estará sempre com o povo, pronto a

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira em casa de pequena família. Avenida Rio Branco, 152.

partilhar de suas alegrias como a satisfazer-lhe as aspirações.

A GAZETA congratula-se com a União Operária pela solenidade realizada, felicita a nova diretoria

pela sua investidura e faz votos para que a vitoriosa organização trabalhista prossiga sempre na sua estrada de progresso a bem dos operários ilheos.

Sem comentario

O «Diário da Tarde» noticiou que reduzido número de pessoas, e alguns alunos da Academia de Comércio, integraram a manifestação ao sr. Nerêu Ramos.

Deixamos o desmentido a cargo dos milhares de pessoas que participaram do memorável desabafo popular.

Moscou se prepara para o dia da vitória

MOSCOU, 3 (U P) — As estrelas das torres do Kremlin, que denominam o perfil de Moscou, foram pintadas e as cúpulas negras estão sendo douradas. Ao mesmo tempo, os sinos de bronze das igrejas, que estão silenciosos desde 1929, estão sendo reparados. Os sinos das igrejas repicarão novamente no «Dia da Vitória».

Volta o sr. Mangabeira

NOVA IORQUE, 3 (U P) — O sr. Otavio Mangabeira partiu hoje, às 7 horas, para Miami, em viagem de regresso ao Rio de Janeiro.

ERAM VETERANOS

COM A F. E. B. NA ITALIA, 3 (U U) — A 148ª Divisão de Infantaria da Wermacht que se rendeu incondicionalmente à F. E. B. é veterana na campanha da Russia, tendo chegado às portas de Moscou, quando da ofensiva da Primavera nazista em 1942.

COM A F. E. B. NA ITALIA, 3 (U P) — O major-general Picot, chefe do Estado Maior da 148ª Divisão de Infantaria da Wermacht, explicou ao coronel Nelson de Melo a impossibilidade de continuar lutando em vista do grande número de feridos e da impossibilidade dos meios de comunicação.

Acidente na rua Deodoro

Quarta-feira às 13 horas ocorreu um acidente na rua Marechal Deodoro, frente à Igreja de São Francisco. O ancião João Francisco da Costa, residente no Rio Tavares, com 60 anos, dada a própria velhice, foi atingido pelo ônibus de Banguaçú.

O infeliz foi recolhido ao Hospital, onde, a pesar dos cuidados médicos, veio a falecer.

Suicidio ou acidente

O sr. Manoel José Marcelino, de 37 anos, comerciante e empregado da Torreção de Café Vesúvio, do sr. F. Napp, foi visto cair de uma janela, ante-ontem, sobre o terraço de secagem.

O sinistrado veio a falecer. E a policia abriu inquérito, para apurar se houve suicidio ou acidente.

O fato consternou os meios trabalhadores.

Não é com você...

A Democracia exige, no mínimo, dois partidos que se disputem as preferências eleitorais. Um partido só — como no tempo gostoso do P. R. C. — é essência dos regimes totalitários.

Na Inglaterra, quando a oposição começa a desaparecer, o Rei nomeia elementos para constituírem a «mui leal oposição de Sua Majestade».

O rol de adesões e de demonstrações de solidariedade ao sr. Nerêu Ramos não tem conta, como os leitores vêm observando diariamente, através deste jornal.

Dêsse jeito, quando o dia da eleição estiver próximo, o sr. Nerêu Ramos terá, também, que criar em Santa Catarina uma mui leal oposição.

E a criação deve ser por Decreto-lei.

X. P.

10 por cento de desconto

Comemorando o seu 8º aniversário, a "RELOJOARIA ROIAL" concederá aos seus fregueses

10% de desconto em todas as suas compras, a partir de 26 do corrente até 30 de abril

RELOJOARIA ROIAL a maior casa do Estado no genero. TRAIANO